

**AL MANAK\_Março, 17/18-2016**

**Registro de leituras : Democracia – Economia – Cultura**



GRATO PELA LEITURA E COLABORAÇÕES – **P.Timm - Editor**

Postado diariamente em [www.paulotimm.com.br](http://www.paulotimm.com.br)

## **Índice**

**Vida que segue no Dia-a-dia na República (BSB x CWT)**

**Aos berros: Paulo Timm - Bruno L.Rocha – Benedito Tadeu-  
Cesar Benjamin – pg. 3 - 13**

**Meu Brasil: O litoral de S.Catarina pg. 13-19**

**Intérpretes do Brasil**

**Máximas e Mínimas: 'Presidente Lula terá os poderes necessários para ajudar', diz Dilma – pg. 19**

**Imagens Revolucionárias: pg. 20**

**Navegar é preciso: Populistas xenófobos alteram o mapa político na Alemanha pg. 23-26**

**Livre Pensar: A bala de prata, P.Timm ´ pg. 26-29**

**Nervo Exposto: Entrevista a José Herrera Plaza sobre Accidente nuclear en Palomares. Consecuencias – pg.30-36**

**ARS GRATIA ARS**

**Artes Poéticas pg. 37**

**Video: Sítio das Neves – O cerrado recuperado pg. 37**

**Cinema – 'Nossa Irmã Mais Nova', de Kore-eda pg. 37**

**Livros :**

**LIMPANDO A LINGUA COM MACHADO – pg.38**

<b>A Causa Secreta</b>	<b>Machado de Assis</b>	<b>[ua] Universidade da Amazônia - UNAMA</b>
------------------------	-------------------------	--

**Televisão**

**Variedades: Alcool, a pior droga pg. 39**

**Crônica: Discurso de Engels diante no funeral de Marx – 17  
março 1883 – pg. 40-42**

**Boletins e Blogs Recomendados - Final**

**Uma publicação Confraria COQUETIM-  
Torres – DOA – S.Maria**

Notícias: EL PAÍS Brasil <http://brasil.elpais.com/>

Artigos diversos - <http://indicedeartigosetc.blogspot.com.br/>  
<http://www1.folha.uol.com.br/colunistas/>

<http://www.afolhatorres.com.br/upload/jornal.pdf>

**GATOS PINGADOS AOS BERROS**



**Bruno Lima Rocha**

Caracterizações - individuais - PESSOAL, POR FAVOR LEIAM AS  
DECLARAÇÕES DE QUEM PROMOVEU OS ATOS DE DOMINGO 13 DE  
MARÇO E OS DE 4a DIA 16 DE MARÇO.

- 1- Minhas análises não substituem a posição coletiva e sim são produzidas a partir destas;
- 2- Temos um golpe a caminho (articulado e com algum grau de coordenação), mas o governo é indefensável; logo, não se trata de ver o circo pegar fogo, mas entender e denunciar o que está ocorrendo sem aderir a nenhuma base governista;

- 3- Se a esquerda social ainda tem base, deveria pressionar o governo e não prestar apoio incondicional sem colocar nada em troca, a não ser que a esquerda social tenha virado liberal-democrática;
- 4 - Tem dedo (pata) da agenda da embaixada dos EUA sim, sem paranoia;
- 5 - A caracterização de "República de Curitiba" comparando-a com a "República do Galeão" também está correta, não importando se quem disse isso foi Lula ou não;
- 6 - O impeachment, se vier - e talvez venha - vai implicar em um bloco de consenso tipo rolo compressor do governo de coalizão. Se isto ocorrer quem vai entrar na negociação somos NÓS, vão entrar no jogo os direitos históricos e todos devem ser esfaqueados;
- 7 - Caracterizar não é aderir: Vargas era de direita e nacionalista, foi derrubado em 1954 por um golpe de direita e entreguista; agora é mais ou menos assim, infelizmente, para desgraça da esquerda;
- 8 - Jorge Viana (senador do PT pelo Acre) acertou, quem mais se beneficiou dos 8 anos do governo Lula estão cuspidos no prato - não são os 44 milhões de beneficiados de políticas sociais e sim os agentes econômicos que operaram estas políticas;
- 9 - A elite brasileira não é sequer nacionalista, e não adianta a choradeira de pelego, o que adianta é pressão, é definir como golpe e enredo de ópera bufa;
- 10 - Se há esquerda neste país que não está no governo, e há, era necessário uma unidade de ação, urgente, para definir o momento e não ficar de espectador entre neovarguistas e os entreguistas viralatas de sempre.
- 11 - Se o governo durar até 2018 vai colocar em negociação direitos coletivos, ou patrimônio da maioria, como o PLS 131 do Pré-Sal; se o governo cair aí os neoliberais vêm com tudo e vão acelerar todas as agendas que são anti-populares, como a PEC 215, o PL 4330, o já citado PLS 131 e cia. Guarda alta e sem reboquismo; mas denunciando a agenda estratégica da direita que perdeu na urna e agora quer rasgar nossos direitos.
- Estou à disposição para contribuir, abaixo e à esquerda, bem longe da jogatina eleitoral;

## **- Um Pontapé no Traseiro – 17 março**

*Affonso Pereira – Sta. Maria RS*

Em um calão que lhe é bem próprio, é isso que o PT está a levar do capital: um pontapé na bunda! Me explico: O PT começa como um partido ligado ao trabalho até no seu nome.

Não concilia, vota contra ao projeto de constituição na constituinte e expulsa deputados que votam a favor. Faz campanhas de esquerda, como a eleição de Olívio para prefeito.

Até que aparece o caso do prefeito do PT assassinado, Celso Daniel. O PT já não é mais o mesmo, começa a fazer o que de pior pode fazer um partido de esquerda: corrupção.

A militância rouba, nega e é presa. Faz alianças a torto e a direita, literalmente.

Acha que pode comandar a direita, fazendo seu papel. Na presidência da República não faz nenhuma reforma de base - reforma agrária, política, saúde, saneamento, etc.

A ascensão das classes baixas só se dá no consumo. Nas eleições presidenciais de 2014 alia-se ao que de pior existe na política brasileira: Sarney, Collor e Maluf.

E com o fracasso econômico, moral e político do atual governo, já não interessa mais ao capital continuar aquela aliança, dando ao PT o que ele merece! E para tragédia do povo brasileiro, a imperdoável derrocada do PT prejudicará toda a esquerda.

### **Renato Janine Ribeiro**

A democracia, em algumas versões (as não europeias, as não parlamentaristas), proclama independência e harmonia de três poderes. OK. Mas não podemos esquecer que há dois poderes eleitos, e propriamente políticos, e outro cuja legitimidade vem de não se partidarizar, já que não é eleito.

Bem, por que e como o Judiciário e o MP assumiram tanto poder na política brasileira, a ponto de juízes postarem selfie Fora Dilma e no dia seguinte julgarem, sem declarar suspeição, como mandaria a elementar ética, uma liminar que diz respeito à pessoa que querem enxotar?

Antes de mais nada, lamento dizer, porque os dois poderes eleitos deixaram um vazio gigantesco, que como diria o Estagirita \*, foi logo preenchido, porque a natureza abomina o vácuo.

O Executivo não consegue governar.

A Câmara não consegue tirar seu presidente e só vota pauta-bomba, quase nada de útil para o País.

Aí, quem sobrou deita e rola.

Tarefa urgente: recuperar a dimensão política do País. Não é um partido ou outro, é a política do País.



Agência de Notícias

Seções

você está aqui: [página inicial](#) / [notícias](#) / [2016](#) / [03](#) / nota à imprensa

**NOTA À IMPRENSA**

16/03/2016



Em referência à matéria “PF gravou Dilma e Lula após Moro interromper interceptação telefônica”, a Polícia Federal esclarece:

- 1 – A interrupção de interceptações telefônicas é realizada pelas próprias empresas de telefonia móvel;
- 2 – Após o recebimento de notificação da decisão judicial, a PF imediatamente comunicou a companhia telefônica;
- 3 – Até o cumprimento da decisão judicial pela companhia telefônica, foram interceptadas algumas ligações;
- 4 – Encerrado efetivamente o sinal pela companhia, foi elaborado o respectivo relatório e encaminhado ao juízo competente, a quem cabe decidir sobre a sua utilização no processo.

Divisão de Comunicação Social  
Departamento de Polícia Federal

<http://www.pf.gov.br/agencia/noticias/2016/03/nota-a-imprensa-1>

### **Paulo Timm**

Não sou partidário do PT/LULA, muito menos da turma que está pedindo IMPEACHMENT nas ruas. Tenho tido muito cuidado em minhas observações da conjuntura, apropriadas, aliás à minha provecta idade e recolhimento. Percebo, entretanto, um certo desespero, às raias da histeria na Câmara dos Deputados, onde um grupo de deputados está aos gritos clamando por IMPEACHMENT, com relação aos últimos acontecimentos. O noticiário da Globo, então, está mais do que apelativo. O Min. Gilmar Mendes, enlouquecido. Meu Deus! O que é isso? Mesmo que fosse verdade que a OPINIÃO MAJORITÁRIA dos brasileiros e pelo IMPEACHMENT, isso passa por

procedimentos, tempo, cautela constitucional. Prudência, enfim, ainda é o olho das virtudes..

### Dinah Lemos

Discordo faz tempo de Eliane Brum, em uma ou outra frase do seu texto. Sempre me soa a falta de algo no conjunto do pensamento dela. Fico quieta porque vivo em um país onde pessoas que não têm poder e espaço em grandes mídias são chamadas de palavrões e ironias quando criticam pessoas célebres ou poderosas. A simples ausência em um espaço de poder ou visibilidade me torna incompetente para falar de qualquer coisa. Então me calo, sobre pessoas e falas que não são as mais violentas. Deixo passar. Mas hoje quero falar em alto e bom som. Eliane Brum diz que a polarização é um ato de fé, ou crer nela seria, e que a razão vê democracia no Brasil atual e nela se apoia para não reconhecer nenhum dos dois lados desse embate. Lógico, racional o argumento. Como justificar as vantagens e os sucessos obtidos se não que por meio de um merecimento realizado em um mundo de méritos e liberdades democráticas? E se há bons vitoriosos então há espaços de múltiplas escolhas, democráticos, que permitem que se fique tranquilo observando o teatro e aguardando melhores momentos políticos. Eu, racional e sentimentalmente, porque jamais eu mentiria ter a razão neutralizada em relação a crenças que carrego, penso que os subalternos nunca podem esperar melhores momentos, eles sempre precisam estar alertas para garantir mínimos direitos de sobrevivência em um país de estrutura escravista e que não realizou nem parcela da abolição de um imaginário coletivo cruel, perverso. Discordo radicalmente de Eliane Brum: não estamos lutando para defender a democracia, de um modo elegantemente racional, intelectual. Estamos escolhendo uma trincheira porque estamos com medo. Simples assim. Porque lutamos pela sobrevivência, porque sabemos lutar pela sobrevivência e isso é só o que aprendemos bem, durante nossas maltratadas vidas comuns e invisíveis. Estamos tendo alguma esperança em uma hipótese de um novo comportamento do Lula porque nós aprendemos a dar uma chance para nossos pequenos e definhados presidiários de pequenos crimes sem julgamento, porque nós aprendemos que não há visibilidade e legitimidade neste país que não tenha sido obtida com trocas de sorrisos, tapinhas nas costas e o velho e sempre entendido "você sabe com quem está falando?", ou, traduzindo, "você sabe quem está escrevendo?". O medo organiza a guerra sempre em dois lados. Ao menos para os que estão a pé. Que os deuses e as deusas abençoem e iluminem o pensamento do Luis Inácio e de seus aliados. Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.



## Simone Assis

O PROCESSO CONTRA JK FOI ARQUIVADO POR FALTA DE PROVAS.

"(...) Hoje, Juscelino Kubitschek é considerado grande brasileiro.  
Dona Sarah dá nome à rede de hospitais de reabilitação.

Lula

A história do apartamento que não era de JK significa que o triplex do Guarujá não pertence ao ex-presidente Lula?

Não necessariamente.

Desconheço minúcias do inquérito e do processo sobre o petista.

Isso é com a polícia, o Ministério Público e a Justiça.

Sei é que, sem prova, pode se supor muita coisa.

Mas condenar por suposição não é fazer justiça.

Tanto no caso de JK quanto no de Lula há indícios de promiscuidade entre agentes públicos e privados.

Tal promiscuidade é condenável e faz mal ao Brasil.

Se é sempre crime ou não, são outros quinhentos. "

(Mário Magalhães).



## Tratado como ladrão, JK foi acusado de ser dono de imóvel em nome de amigo

Depois de deixar a Presidência, Juscelino Kubitschek (1902-1976) foi morar...

Comentários [Paulo Timm](#) - Além de colocado como possuidor da sétima maior fortuna do mundo, fato desmentido pelo tempo, senhor da verdade e pelo *Jorn. SEBASTIÃO NÉRY* em livro sobre AS GRANDES MENTIRAS DO BRASIL.

[Cesar Benjamin](#) - Rio de Janeiro, RJ, Brasil -

### Especulação sobre um cenário possível:

1. Lula assume a chefia da Casa Civil no contexto de uma reforma ministerial mais ampla que dá uma cara mais progressista ao governo. Dilma Rousseff vai fazer esteira e cuidar da beleza.
2. A oposição, o poder econômico e a parte mais mobilizada da opinião pública não aceitam as mudanças.



3. Ocorre uma escalada da crise (política e econômica), com os dois lados mais radicalizados. A diretoria do Banco Central é afastada ou pede demissão.

4. O governo cai em algumas semanas ou em poucos meses.

5. Lula vai para a oposição, acusando que houve um golpe de Estado (dado pelo Legislativo e/ou pelo Judiciário) e reivindicando de novo o lugar de liderança popular. Foi derrubado pelas elites que não o deixaram resolver os problemas do povo. Se a Lava Jato o pegar, confirma-se a sua condição de perseguido e vítima.

Não é uma solução completamente boa para Lula -- a situação atual não permite uma solução assim --, mas é um caminho para quem estava emparedado. Gera um discurso e permite uma tentativa de coesionar a base política e social do PT e de seus aliados, hoje dispersa. Prepara 2018, numa campanha contra a recessão e o desemprego, a essa altura tratados de novo como políticas "deles".

A ver. Posso estar errado. São apenas especulações.

----

**Paulo Timm** 6. O Governo dá uma guinada á esquerda. Difícil? Sim, mas com a vantagem de recuperar o fôlego moral, mesmo em caso de queda. Lembremo-nos de que BRIZOLA brigou com JANGO em 64 porque queria ser MIIN. FAZENDA. Lula pode conseguir, de outra forma. Afinal, são outros os tempos.

#### **Benedito Tadeu Cesar – POA .**

No momento em que conversas privadas da atual presidente da República e suprema mandatária da nação, Dilma Roussef, e do ex-presidente Luis Inácio Lula da Silva são alvos de grampo por parte de um juiz de primeira instância, com divulgação editada e seletiva em órgãos da imprensa, a Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Estado do Rio de Janeiro (OAB/RJ), vem a público manifestar sua preocupação com a preservação da legalidade e dos pressupostos do Estado Democrático de Direito. O procedimento do magistrado, típico dos estados policiais, coloca em risco a soberania nacional e deve ser repudiado, como seria em qualquer República democrática do mundo.

É fundamental que o Poder Judiciário, sobretudo no atual cenário de forte acirramento de ânimos, aja estritamente de acordo com a Constituição e não se deixe contaminar por paixões ideológicas. A serenidade deve prevalecer sobre a paixão política, de modo que as instituições sejam preservadas. A democracia foi reconquistada no país após muita luta, e não pode ser colocada em risco por ações voluntaristas de quem quer que seja. Os fins não justificam os meios.

**Paulo Timm** Não se derruba um Presidente aos berros. Pelo menos num regime democrático. Há procedimentos. Não estou discutindo mérito. Apenas formalidades. Aliás, até admito e tenho escrito que o Brasil caminha para seu 1848, ano em que a Europa foi varrida por uma tempestade social. Mas não é o que está ocorrendo HOJE. Se vier a acontecer no futuro, defenderei as

turbas revoltadas pela fome, pelo desemprego, pelo desespero. Mas , insisto, não é o caso, por enquanto.. O que estou vendo é uma verdadeira histeria. Compreensível. Dado o grau de deterioração moral do sistema político - tanto que os políticos estão sendo expulsos das manifes - , particularmente do PT. Mas perigosamente situada. Vivemos momentos realmente dramáticos. Temo. Torço pelo encaminhamento democrático..

## **A Globo seqüestrou a democracia. É urgente uma Rede da Legalidade contra o Golpe**

**Jeferson Miola**

***“Quando vocês tiverem dúvidas quanto a que posição tomar diante de qualquer situação, atentem... Se a Rede Globo for a favor, somos contra. Se for contra, somos a favor!”***

**Leonel Brizola**

O condomínio jurídico-midiático-policial levou a polarização política a um ponto de radicalização sem retorno. Nesta guerra aberta contra a Legalidade, contra o Estado Democrático de Direito e contra a Constituição, não terá empate e mediações – um lado terá de vencer.

A história brasileira comprova que o reacionarismo nunca hesitou em empregar todos os métodos – inclusive totalitários e fascistas – para conspirar e destruir governos democrático-populares, nacionalistas e progressistas. A história testemunha ainda que aqueles que não confrontaram e não resistiram até o final às empreitadas golpistas, foram esmagados pelos algozes da democracia.

A sociedade brasileira está hoje em estado de fervura; foi dividida, polarizada e convulsionada por obra e graça do condomínio jurídico-midiático-policial – aliança obscurantista integrada por justiceiros do Ministério Público, do Judiciário e da Política Federal com uma mídia que perdeu todos os escrúpulos. Eles se consideram acima das Leis e da Constituição, subvertem a ordem jurídica e democrática e espezinham as conquistas oitocentistas do devido processo legal e do Estado Democrático de Direito para imporem, em lugar disso, um regime totalitário, de exceção, de perseguição de inimigos ideológicos.

O governo Dilma é o empecilho que precisam eliminar. Assim ficam livres para viabilizar um novo acordo de poder e de dominação capitalista no país centrado no controle das riquezas nacionais [o Petróleo, acima de tudo] e das fontes energéticas, na mercantilização dos direitos sociais, na entrega da soberania nacional, produtiva e tecnológica, e na exclusão social.

O condomínio jurídico-midiático-policial dá as cartas deste jogo. Substituiu um sistema político totalmente desmoralizado e é hoje o **Comando** estratégico do golpe. Nos últimos dois anos, as jogadas decisivas do xadrez político, muitas das quais abalaram o sistema político, não foram feitas pela oposição partidária, institucional, mas operadas por procuradores, policiais federais, magistrados conspiradores e os órgãos golpistas da imprensa.

Pretendiam dar o golpe de misericórdia no dia 4 de março, mas o plano de prisão arbitrária do ex-Presidente Lula foi interceptado pela ação da Polícia da Aeronáutica, que não permitiu que a aeronave da Polícia Federal decolasse do Aeroporto de Congonhas/SP para Curitiba, onde, curiosamente, o Deputado Jair Bolsonaro esperava com foguetório o desembarque de um Lula preso, humilhado e ultrajado.

A partir do 4 de março a estratégia do golpe ganhou nova qualidade; houve uma escalada jurídico-midiático-policial de altíssima intensidade com dois objetivos claros: [i] o primeiro, de legitimar e naturalizar os desvios, abusos, violências e inclusive crimes contra o ordenamento jurídico cometidos pela força-tarefa da Operação Lava Jato; e [ii] o segundo objetivo, de incendiar e convulsionar a sociedade para aumentar a adesão militante e ativista da classe média pró-golpe.

Com a nomeação do ex-Presidente Lula para a Casa Civil, o Comando assumiu caninamente o protagonismo e a direção da luta política, porque conhecem o poder do Lula em ajudar Dilma a recompor a estabilidade política e social do país para retomar uma estratégia de desenvolvimento com igualdade, distribuição de renda e crescimento.

O Juiz Sérgio Moro cometeu um crime premeditado calculando a relação custo-benefício: a ilegalidade do grampeamento telefônico da Presidente da República, que custaria a carreira profissional de qualquer agente público num ambiente de normalidade democrática, produziu as conseqüências políticas esperadas. O efeito foi terrivelmente devastador tanto para Lula como para Dilma. A Justiça, se algum dia de fato for feita, até poderá atestar a índole criminoso de juízes que usam a toga para a prática do gangsterismo político. Entretanto, a lesão política e de imagem para o Lula já é irreversível e irremediável.

É ilusório pensar que a estratégia deles nasceu agora, que brotou espontaneamente. Alimentar esta ilusão é tão ingênuo quanto pensar que o nazismo nasceu no Holocausto. O Holocausto foi a evolução anti-civilizacional numa atmosfera nazista que foi sendo naturalizada e subjetivada na consciência da sociedade alemã através de técnicas eficientes de propaganda nazista desenvolvidas desde décadas antes.

Esta estratégia vem sendo meticulosamente articulada no Brasil, inclusive com aporte estrangeiro de inteligência e dinheiro. As chamadas jornadas de 2013 foram instrumentalizadas para que a direita camuflada em ONGs e movimentos suspeitos [Brasil Livre, Vem pra Rua etc] também passassem a ocupar as ruas, território de luta historicamente ocupado pelo povo na luta por direitos, liberdade e democracia.

A emergência de movimentos fascistas com presença nas ruas é o ingrediente diferencial desta conjuntura histórica. O golpe do *impeachment* é legitimado com a falácia da “adesão popular”, da “força espontânea que brota das ruas”.

As ruas finalmente estão espelhando o cotidiano subterrâneo e sombrio de comunidades fascistas do *facebook* que existem às pencas. E este é o grande segredo da construção desta subjetividade messiânica, cínica, superficial, fanática, racista, despolitizada, odiosa, intolerante, anti-petista.

Após 2013, os padrões obscuros de comportamento que transitam nas redes sociais – racismo, messianismo, anti-petismo, homofobia etc – saíram do mundo digital e passaram a freqüentar as ruas, onde adquiriram naturalidade e legitimidade. Eles hoje se sentem encorajados e estimulados [a imprensa enaltece este espírito cívico] em levar às ruas pedidos de intervenção militar, incitação ao ódio, xingamentos e ataques a pessoas que vestem roupas vermelhas ...

As conquistas civilizatórias [e as liberais-burguesas] da democracia, do Estado Democrático de Direito, do devido processo legal, da obediência à Constituição e às Leis, da pluralidade, da diversidade, estão sendo vivamente destruídas neste momento de regressão jurídica e democrática da Nova Inquisição.

A Rede Globo aposta que chegou o momento. Acredita que estão reunidas as condições objetivas e subjetivas para acelerar o golpe. Por isso, promove uma guerra de tudo ou nada contra Lula e Dilma.

O golpismo repete a fórmula do grande expoente do fascismo nacional, Carlos Lacerda: como não conseguiram derrotar Dilma nas urnas em 2014, tentaram impedir sua posse colocando em dúvida a votação eletrônica; uma vez empossada no cargo, tentaram evitar que assumisse, questionando as contas da campanha; e, uma vez assumindo o governo, sabotam o país e fazem de tudo para inviabilizar seu governo.

É o que estão fazendo novamente agora, tentando cassar a prerrogativa constitucional da Presidente da República nomear e exonerar os ministros do seu governo. Lula mal foi empossado como Ministro e o condomínio jurídico-midiático-policial – o **Comando** – desatou uma campanha midiático-judicial para anular sua posse.

O Jornal Nacional da noite de ontem, 17 de março, dedicou 68 minutos do horário nobríssimo da televisão brasileira para achincalhar, humilhar e destruir Lula. Fez uma edição primorosa; fez uma aplicação científica dos ensinamentos totalitários de Goebbels; não deixou pedra sobre pedra.

O **Comando** não quer somente inviabilizar o Lula na eleição de 2018, porque quer destruir a biografia dele; quer dizimá-lo, bani-lo da história e da memória.

Chegamos num estágio derradeiro da luta pela sobrevivência da democracia no Brasil. O condomínio jurídico-midiático-policial “*venezuelizou*” o país; instalou aqui a mesma dinâmica fascista da oposição venezuelana apoiada, que lá é apoiada e financiada pelo governo norte-americano e agências internacionais conspiradoras.

Os órgãos dominantes de comunicação – a estas alturas, não só a Globo, mas também outros grupos de mídia – atuam abertamente na construção de uma narrativa golpista, e não oferecem uma plataforma democrática e plural para o esclarecimento, para o contraponto e para a desmistificação da realidade. A mídia não permite sequer a dissonância cognitiva entre seus jornalistas, que reproduzem delírios sem o menor senso crítico e analítico.

Ao governo e ao campo democrático-popular só existe uma opção: lutar, resistir para vencer! O governo não tem tempo a perder, deve defender a Constituição com energia

e tenacidade. Esta hora exige medidas de emergência contra os ataques fascistas que, se não forem contra-arrestados, instalarão o caos no país.

Nesta guerra que o condomínio jurídico-midiático-policial promove, é essencial o governo ter voz própria para informar a população com a verdade e com os fatos; ter canais para disputar a narrativa dos acontecimentos e transmitir informações contra-golpistas ao conjunto do povo brasileiro e também aos setores democráticos em todo o mundo.

O governo deveria suspender imediatamente os gastos com publicidade e anúncios feitos na mídia golpista para canalizar todos esses recursos para a constituição de uma poderosa Rede da Legalidade contra o Golpe, com rádios e TVs convencionais e na internet, jornais e folhetins impressos com edições diárias [se necessário, mais de uma edição diária] com distribuição massiva em todo o país etc.

O Brasil está numa daquelas encruzilhadas da história que exigem respostas à altura dos acontecimentos. O golpe foi acelerado no dia 4 de março, e os “camisas-pretas” fascistas não deixam dúvidas que travam a batalha final.

--

Notícias, Informações e Debates sobre o Desenvolvimento do Brasil:

[www.desenvolvimentistas.com.br](http://www.desenvolvimentistas.com.br)

## **MEU BRASIL BRASILEIRO: GRANDEZAS E MISÉRIAS**

### **Da Casa Grande à Senzala**



**MAPA É TUDO** - 19 de julho de 2014

Estados brasileiros nomeados como países de área similar

### **O LITORAL DE SANTA CATARINA**

[http://www.guiasantacatarina.com.br/mapas/roteiros\\_turisticos.php3](http://www.guiasantacatarina.com.br/mapas/roteiros_turisticos.php3)

Santa Catarina tem belezas para todos os gostos, culturas das mais variadas tradições. Colonizada por imigrantes portugueses, alemães, italianos, holandeses, austríacos, suíços e gaúchos, além das heranças dos primeiros habitantes, guarda em seus recantos belezas e atrações incríveis, que encantam a todos que a visitam.

O Estado foi dividido em dez roteiros turísticos e o **Guia Santa Catarina** apresenta um resumo de cada um deles. Consulte-o e escolha o destino que mais tem a ver com você. Ou então aproveite para conhecer um lugar diferente de tudo o que você já viu. Santa Catarina sempre reserva boas surpresas.



### Caminho dos Príncipes

Região colonizada principalmente por alemães, mas também por italianos, poloneses, franceses, suíços e noruegueses, o Caminho dos Príncipes conserva em sua arquitetura e hospitalidade os traços trazidos pelos imigrantes europeus. Diversidade ecológica, natureza rica e conservada, pólos industriais, ferrovia, tudo isso se encontra no Caminho dos Príncipes. Joinville é não só a maior cidade da região, mas do estado. Conhecida como Cidade dos Príncipes e das Flores, é o maior pólo industrial e exportador catarinense. O Festival de Dança de Joinville foi reconhecido pelo *Guinness Book* em 2005 como o maior festival de dança do mundo. Capital brasileira da dança, Joinville é a única cidade do mundo a sediar uma filial do Teatro Ballet Bolshoi de Moscou fora da Rússia, a Escola do Teatro Bolshoi no Brasil. Jaraguá do Sul, localizada no Vale do Itapocu, oferece ótimas condições para a prática de esportes de aventura, especialmente o vôo livre. O Parque Malwee, em uma área de 2,5 milhões de metros quadrados e 1,5 milhão de metros quadrados de área verde, possui matas ciliares e restinga preservadas e uma parte reflorestada com árvores exóticas. Rio Negrinho é famosa pelo passeio no trem a vapor, que percorre 45 km de descida na Serra do Mar, passando por túneis, pontes e rios. São Bento do Sul preserva com afinco as tradições dos colonizadores, homenageadas no mês de outubro com a Musikfest.

**Principais municípios:** [Joinville](#), [Jaraguá do Sul](#), Rio Negrinho, São Bento do Sul e Canoinhas.

### Vale Europeu

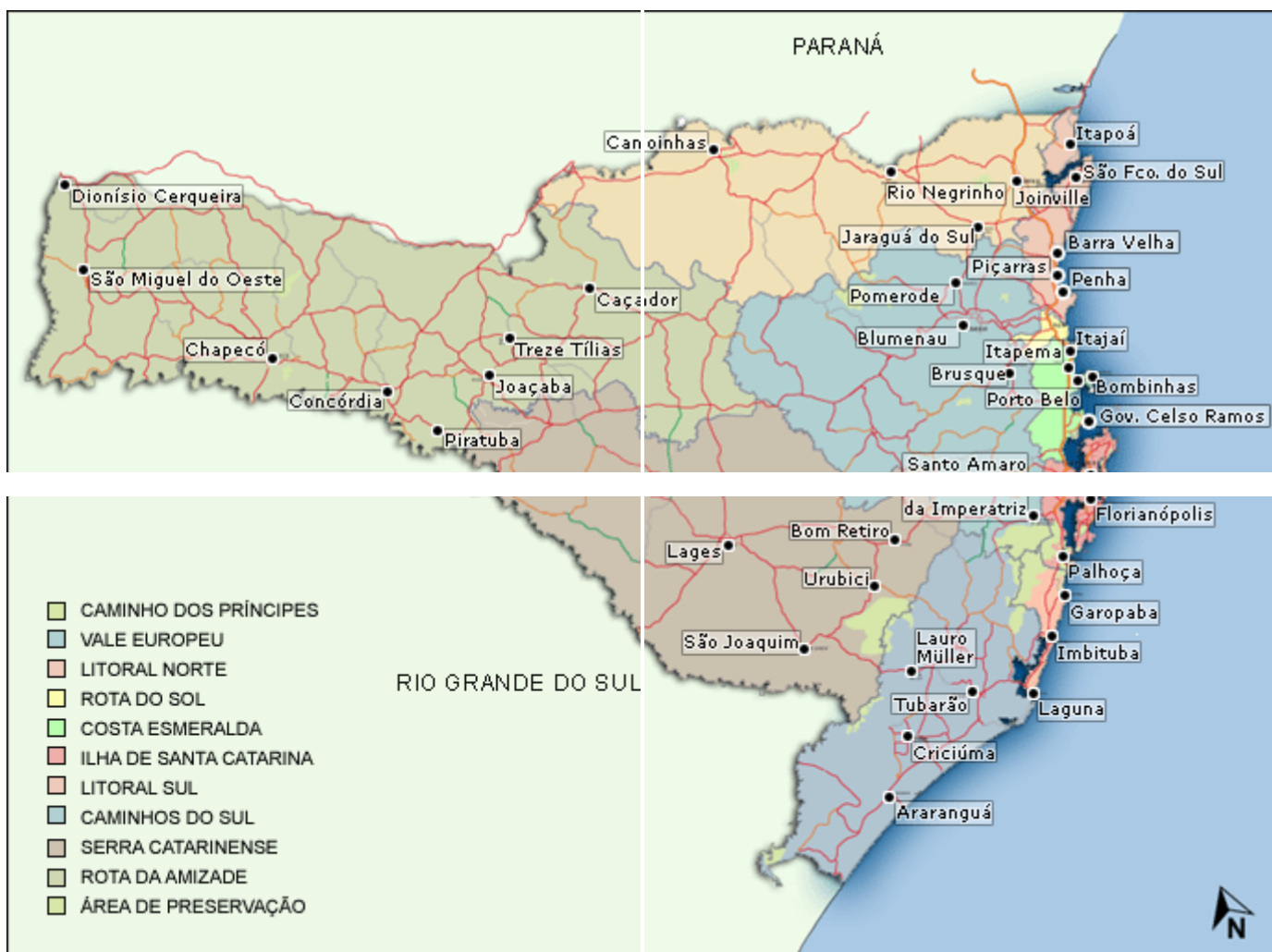


O Vale Europeu é cortado pelo Rio Itajaí e foi colonizado principalmente por imigrantes alemães e italianos. Traços da cultura germânica são marcas registradas de cidades como Blumenau, Pomerode e Brusque, com suas construções em estilo enxaimel, ruas floridas e bem cuidadas, culinária e festas típicas como a Oktoberfest, em Blumenau, e a Fenarreco, em Brusque. A cultura italiana tem seu primeiro núcleo de colonização na região e está presente em municípios como Nova Trento, São João Batista e Rodeio. Muitas pessoas são atraídas pelo turismo de compras já que o Vale Europeu abriga pólos têxteis, calçadistas, centro de venda de cristais e porcelanas.

O turismo religioso também tem seu lugar. O maior centro religioso do Estado e segundo maior do Brasil fica em Nova Trento, no Santuário de Santa Paulina. Em Brusque fica o Santuário de Azambuja, que também atrai muitos fiéis. O ecoturismo é mais presente nos municípios de Ibirama e Apiúna, onde ficam algumas das maiores corredeiras para prática de rafting, enquanto Rio do Sul é conhecida como a Capital dos Esportes Radicais, onde os apaixonados pelo ecoturismo poderão praticar rapel, trekking, canyoning e vôo livre.

**Principais municípios:** [Blumenau](#), Pomerode, Brusque, Nova Trento, Indaial e Rio do Sul.





### Litoral Norte



Maurélio Cesar Pereira

As praias são o maior atrativo desta região do Estado. São Francisco do Sul é a cidade mais famosa e pólo econômico do Litoral Norte. É uma ilha que fica localizada na Baía da Babitonga, que além de São Chico, como é carinhosamente chamada a cidade de São Francisco do Sul, abriga outras 20 ilhas, aproximadamente. A Baía da Babitonga é uma grande enseada abrigada, o que permite navegação o ano inteiro e atrai pescadores de todas as regiões. Os maiores pontos turísticos de São Francisco do Sul são o Museu Nacional do Mar, único do gênero no país, o casario histórico de São Francisco do Sul, o Forte Marechal Luz e o Porto de São Francisco do Sul, o melhor porto natural do Sul do Brasil e o maior do Estado. Por ser cidade histórica, possui várias construções tombadas pelo patrimônio histórico. Além, é claro, das 13 opções de praias, desde as mais tranquilas às badaladas.

Em Penha fica o Beto Carrero World, quinto maior parque temático do mundo. Os municípios de Barra Velha, Itapoá e Barra do Sul também oferecem ótimas opções de praias. São balneários com areias de vilas de pescadores que durante o ano conservam a tranquilidade das cidades pequenas e no verão transformam-se em movimentados centros turísticos. A cultura açoriana está presente na culinária, à base de frutos do mar, nos costumes e nas embarcações, construídas artesanalmente.



**Principais municípios:** [São Francisco do Sul](#), Itapoá, [Penha](#), [Piçarras](#) e [Barra Velha](#).

---

### Rota do Sol



Com tantas atrações, desde praias a parques temáticos e outras opções de lazer, só poderia ser o turismo a principal atividade da região da Rota do Sol. Balneário Camboriú recebe na temporada mais de meio milhão de turistas, muitos deles estrangeiros. Há todo tipo de opções na cidade: ecoturismo, turismo de compras, praias tranquilas, praias badaladas e muito agito noturno. A cidade não pára, tem atrações 24 horas por dia e a infraestrutura é completa. O Parque Unipraias liga a Praia Central de Camboriú à Praia de Laranjeiras por um teleférico, oferecendo uma belíssima e privilegiada vista panorâmica. O passeio de bondinho oferece três paradas: Estação Barra Sul, Estação Mata Atlântica e Estação Laranjeiras. No parque é possível fazer trilhas ecológicas e praticar arborismo. Também em

Balneário Camboriú fica a Praia do Pinho, primeira praia oficial de nudismo do Brasil. Itajaí, cidade portuária e centro econômico da região, mantém preservados traços históricos da colonização portuguesa. As praias mais famosas de Itajaí são a dos Amores, de Cabeçudas e Brava. Na vizinha Navegantes fica o aeroporto internacional que atende toda a região Norte do Estado.

**Principais municípios:** [Balneário Camboriú](#), [Itajaí](#) e [Navegantes](#).

---

### Costa Esmeralda



Este pequeno trecho do litoral é mais um pedacinho de paraíso em Santa Catarina. O tom verde do mar dá nome a esta região que tem mais de 30 belas praias de águas transparentes e ótimas para prática de mergulho. Por estar localizada próximo à Reserva Biológica Marinha do Arvoredo, a Costa Esmeralda é muito procurada por mergulhadores de todo o Brasil. A cultura açoriana está presente nos vilarejos de pescadores, na culinária baseada em frutos do mar, nos costumes e no folclore. A maior atração de Porto Belo, além das diversas praias, é a Ilha de Porto Belo. Na Ilha foram encontradas inscrições rupestres dos primeiros homens que habitaram a região e é possível fazer trilhas orientadas na Mata Atlântica. Itapema é o terceiro destino mais procurado por veranistas em Santa

Catarina. A cidade conseguiu aliar natureza e infra-estrutura oferecendo aos visitantes belas praias e costões sem se afastar do centro urbano. No verão Itapema recebe quase 200 mil turistas e oferece atrações aos mais variados gostos, como jet ski, banana boat, vela e outros esportes. Em Bombinhas as maiores atrações são as mais de 20 praias, a água límpida, a natureza e a biodiversidade do local. As atividades mais praticadas são mergulho, snorkelling, surf, vela e esqui aquático.

**Principais municípios:** [Itapema](#), [Porto Belo](#) e [Bombinhas](#).

---



### Ilha de Santa Catarina e Grande Florianópolis

Florianópolis é conhecida como a Ilha da Magia. Dizem que quem vem uma vez se apaixona e quer sempre voltar. Suas belezas naturais atraem milhares de turistas

dos mais diversos lugares todos os anos. Capital de Santa Catarina, possui 436,4 km<sup>2</sup> de extensão, somadas as áreas insular e continental. É uma cidade de contrastes. Pequenos centros urbanos e completa infraestrutura dividem espaço tranquilamente com as vilas de pescadores e outros povoados do interior da Ilha. Nessas comunidades, como o Ribeirão da Ilha e Santo Antônio de Lisboa, depara-se com todos os costumes açorianos nos conjuntos arquitetônicos, nos fortes, nas igrejas históricas, no artesanato, na mesa, onde o prato principal, é claro, sempre vem do mar, e até no jeito de falar daquele que é conhecido carinhosamente como manezinho da Ilha, o autêntico florianopolitano. Há sítios pré-históricos onde encontram-se inscrições rupestres muito antigas, localizados na Ilha do Campeche e no Costão do Santinho. Nas áreas urbanizadas estão os centros de eventos, hotéis, resorts, shoppings centers e teatros. A Ilha de Santa Catarina oferece atrativos para todos os gostos: praias lindas, lagoas doces e salgadas, ilhas, trilhas, ecoturismo, ecoesporte, passeios de escuna e muito mais.

Na região da Grande Florianópolis, nos municípios vizinhos de São José, Biguaçu, Palhoça e Santo Amaro da Imperatriz os atrativos também são grandes. Em Santo Amaro da Imperatriz as Caldas de Imperatriz, os rios para a prática de rafting e os morros para praticar vôo livre fazem da natureza o principal atrativo. Em Governador Celso Ramos ficam algumas das mais tradicionais vilas de pescadores, como Ganchos, região em que a cultura açoriana é fortemente preservada. Palhoça tem algumas das mais belas praias do litoral sul, como a Guarda do Embaú, Praia da Pinheira, Praia do Sonho e Enseada do Brito.

**Principais municípios:** [Florianópolis](#), [Palhoça](#), São José, [Santo Amaro da Imperatriz](#) e [Governador Celso Ramos](#).

---

## Litoral Sul



O Litoral Sul também abriga belíssimas praias e um possui grande valor histórico. Laguna é a maior das cidades e foi lá que passou o Tratado de Tordesilhas, traço imaginário que dividiu o Novo Mundo entre Portugal e Espanha no século XV.

Laguna é também a terra da heroína Anita Garibaldi. Mais de 600 construções já foram tombadas pelo patrimônio histórico. Muito famoso é o Carnaval de Laguna, que atrai turistas de todas as partes em busca de diversão e alegria durante o verão. Outros pontos muito visitados em laguna são o Farol de Santa Marta e a Lagoa Imaruí. Garopaba e Imbituba, outras duas cidades de colonização açoriana, guardam em seus recantos locais com belíssimos visuais e praias selvagens, que deslumbram aqueles que os conhecem. Por manter preservadas as belezas

naturais, o Litoral Sul é ótimo para o ecoturismo nas matas, trilhas ecológicas e cachoeiras. As praias nesta época ficam lotadas, pois além dos banhistas muitos surfistas procuram as águas da região para a prática do esporte. Campeonatos de surf são disputados com frequência nas praias do Litoral Sul, que costuma receber surfistas vindos inclusive de outros países atrás das ótimas ondas dessas praias. As praias mais famosas de Garopaba são Praia da Ferrugem, Siriú, Garopaba, Ibiraquera, Silveira, Barra, Ouvidor e Vermelha. Em imbituba a mais famosa é a Praia do Rosa.

**Principais municípios:** [Laguna](#), [Garopaba](#) e Imbituba.

---

## Caminhos do Sul

A região sul do Estado recebeu a maior corrente migratória italiana do Estado. O principal município é Criciúma, por seu desenvolvimento industrial e econômico. Capital brasileira do carvão e dos revestimentos cerâmicos, detém uma das maiores reservas minerais do país e é o maior produtor brasileiro e a segunda maior região produtora do mundo de pisos e azulejos.

Tubarão também é uma das mais desenvolvidas cidades da região, sua economia está ligada ao comércio, agricultura, pecuária e indústria cerâmica. Dois dos atrativos turísticos do município são as estações de águas termais e o Museu

Ferrovário de Tubarão. Mas as pequenas cidades também tem seus atrativos. A colonização italiana é mais presente em pequenos municípios como Urussanga, Nova Veneza e Orleans, que mantêm mais arraigada a cultura dos imigrantes.

A cada dois anos ocorre em Urussanga a Festa do Vinho e nos anos de intervalo entre uma festa e outra, a cidade de Nova Veneza organiza a festa italiana Ritorno Alle Origini, para celebrar a cultura local. Nas cidades da região é possível provar um bom vinho de colônia, queijos e salames italianos, entre outros produtos caseiros. Em Urussanga encontra-se uma réplica da *Pietà* de Michelangelo, que foi doada pelo Vaticano e está exposta no interior da Igreja Matriz.

Mais ao Sul as atrações são os cânions de até 720 metros de altura na região do Parque Nacional dos Aparados da Serra e da Serra Geral, na fronteira com o Rio Grande do Sul. Penhascos, vales, inúmeras cachoeiras, campos e florestas guardam belezas naturais. No Parque Nacional dos Aparados da Serra fica o Cânion do Itaimbezinho e no Parque Nacional da Serra Geral ficam os cânions Fortaleza, Malacara, Churriado e Faxinalzinho.

**Principais municípios:** Criciúma, Tubarão, Urussanga, [Araranguá](#), Sombrio e Braço do Norte.

---

## Serra Catarinense



A Serra Catarinense, ou Planalto Serrano, é região mais fria do país, lugar onde neva a cada inverno, mesmo que em alguns poucos dias. O frio é tanto que até as cachoeiras congelam, árvores e outras plantas ficam cobertas de branco num espetáculo de beleza fascinante, que fica a apenas duas horas do litoral.

A maior cidade da região, Lages, era ponto de parada dos tropeiros que levavam gado do Rio Grande do Sul a São Paulo há mais ou menos duzentos anos, por isso características gaúchas são tão marcantes em toda a serra, como o hábito de tomar chimarrão e a mesa sempre farta com delícias coloniais. É em Lages também que acontece a maior festa do inverno, a Festa do Pinhão, que atrai milhares de turistas de outras cidades e estados. Nesta região foi criado o turismo rural. Quem se dirige à serra pode ficar alojado nos mais hospitaleiros hotéis-fazenda ou pousadas rurais. As maiores atrações destes lugares são os passeios a cavalo, de charrete, visitas a atrações naturais, ecoesporte e o turista ainda pode conhecer e participar da vida do campo em atividades como ordenha de vacas ou pescaria em açudes.

O caminho para quem chega ao planalto serrano também é fascinante. As maiores atrações são a Serra do Rio do Rastro, conhecida como o portal da Serra Catarinense. Do mirante, localizado no município de Bom Jardim da Serra, pode-se vislumbrar as curvas desta estrada que liga o planalto ao litoral catarinense. Em São Joaquim, a cidade da maçã, a maior atração é mesmo a neve. No início do ano acontece a colheita da maçã e pode-se provar o mel serrano. Urubici concentra alguns dos melhores pontos para a prática de turismo de aventura, como rapel, canoagem, cavalgadas e trilhas. Não se pode deixar de visitar na cidade o Morro da Boa Vista, com 1.827 metros de altitude e o Morro do Convento, com 1.822 metros, onde fica o cartão-postal de Urubici, a famosa Pedra Furada.

**Principais municípios:** Lages, São Joaquim, Urubici, Bom Jardim da Serra, Urupema e Bom Retiro.



---

## Rota da Amizade

A região oeste, conhecida como Rota da Amizade, fica entre o limite marcado pela BR 116 e a fronteira com a Argentina. É nesta região que fica o Cale do Contestado, palco histórico de um episódio que marcou a região e é lembrado nos museus e monumentos que homenageiam este acontecimento. A cultura mais presente é a italiana, responsável pela colonização de cidades como Chapecó e Videira.

A região dos municípios de Videira, Tangará e Pinheiro Preto é conhecida como Vale da Uva e do Vinho. Há também as cidades de tradição alemã, como Itapiranga, berço da primeira Oktoberfest de Santa Catarina. Treze Tílias é o verdadeiro Tirol brasileiro, e preserva intactas características dos imigrantes austríacos.

A pequena Frei Rogério é uma colônia de japoneses que surpreende os visitantes. Fraiburgo é a capital brasileira da maçã, responsável por quase a metade da produção nacional de maçãs. O município de Piratuba, a meio-oeste, é muito procurado por suas fontes de águas termominerais, e se formos adiante, na região de Águas de Chapecó, Palmitos, São Carlos, Quilombo e Caibi encontraremos a Rota das Termas. Chapecó é uma das maiores cidades da região que tem entre suas atrações o turismo rural, de eventos e religioso. O monumento O Desbravador é o cartão de visitas da cidade, que homenageia os primeiros colonizadores que desbravaram e colonizaram o município. Xanxerê é a Capital Estadual do Milho. São Miguel do Oeste é a principal cidade da região que faz fronteira com a Argentina, rota dos viajantes do Mercosul.

**Principais municípios:** Concórdia, Chapecó, Videira, [Piratuba](#), São Miguel do Oeste e [Treze Tílias](#).

Copyright© 2002 - 2013 - Multinet Sistemas Ltda  
[Guia Santa Catarina - Guia Floripa](#)  
Todos os direitos reservados  
[Fale conosco](#)

## INTÉRPRETES DO BRASIL



[WWW.INTERPRETESDOBRASIL.ORG](http://WWW.INTERPRETESDOBRASIL.ORG)

### "Enciclopédia de brasilidade - Cesar Benjamin

<http://www.contrapontoeditora.com.br/.../200711011651590.Cert...>

...

### Nós, os brasileiros – Paulo Timm – Coletânea

[http://www.paulotimm.com.br/site/downloads/lib/pastaup/Obras%20do%20Timm/150627061554NOS\\_\\_OS\\_BRASILEIROS\\_\(2\).pdf](http://www.paulotimm.com.br/site/downloads/lib/pastaup/Obras%20do%20Timm/150627061554NOS__OS_BRASILEIROS_(2).pdf)

### **Sociologia brasileira: 11 seminários, entrevistas e documentários pra você entender os maiores...**

De que é feita a sociologia brasileira? Qual seu tutano? Clique aqui e veja entrevistas, documentários e seminários sobre a sociologia do nosso país.



## **O pensamento estratégico de Francisco Adolfo de Varnhagen, por Paulo Roberto de Almeida**

A data de 17 de fevereiro de 2016 marca o ducentésimo aniversário do nascimento do...

MUNDORAMA.NET

## **Sobre José Bonifácio, os “Pais Fundadores” dos EUA, Joaquin Nabuco, Rui Barbosa e Adam Smith**

<https://marcosfernandeseconomic sandpolitics.wordpress.com/2016/02/18/sobre-jose-bonifacio-os-pais-fundadores-dos-eua-joaquin-nabuco-rui-barbosa-e-adam-smith/>

José Bonifácio, Rui Barbosa, Nabuco e Adam Smith (Teoria dos sentimentos Morais) deveriam ser leituras obrigatórias nas escolas.

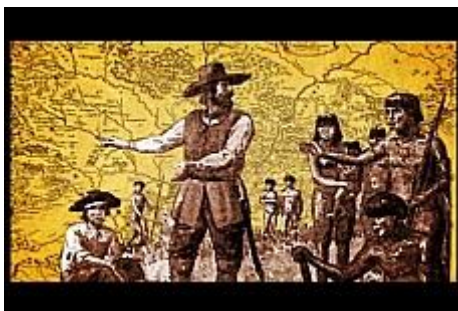
O Andrada é mais avançado que os pais fundadores dos EUA, incrível. Kenneth Maxwell republicou um [artigo](#) dele sobre o Brasil e sua peculiaridade onde isso fica claro, mas Jorge Caldeira em seu [livro sobre JB deixa isso bem claro](#).

## **TV CAMARA - Construtores do Brasil**

<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/tv/programa/49-CONSTRUTORES-DO-BRASIL.html>

O programa mostra a biografia de 25 personalidades que tiveram papel predominante na formação política, histórica e geográfica do Brasil.

### **Raposo Tavares**



Definidor das fronteiras

### **Outros destaques**



•  
PRINCESA ISABEL



• JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA

## **MÁXIMAS E MÍNIMAS**

### **'Presidente Lula terá os poderes necessários para ajudar', diz Dilma**

**'Minha relação com ele não é de poderes ou superpoderes', ressaltou a presidente**

## **IMAGENS REVOLUCIONÁRIAS**

**Nada tenho a dizer, só a mostrar – W.Benjamin**

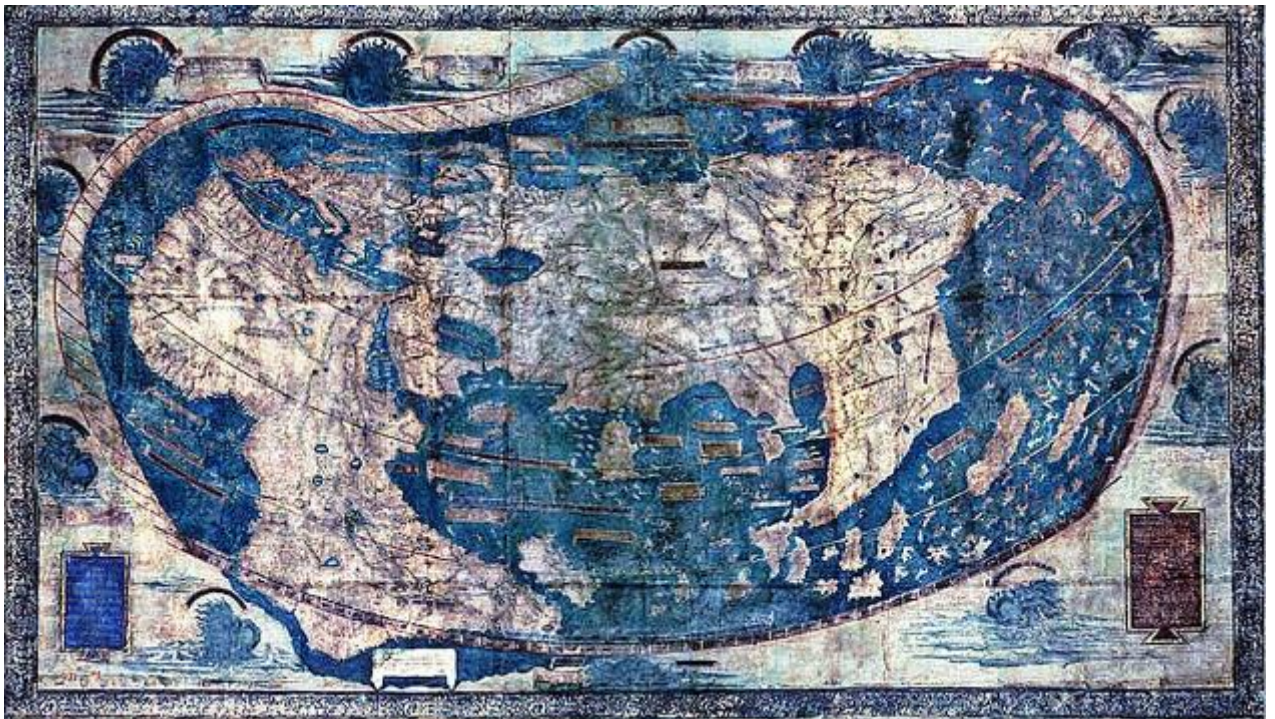
[http://www.facebook.com/ImagensRevolucionarias?directed\\_target\\_id=0](http://www.facebook.com/ImagensRevolucionarias?directed_target_id=0) -

[Adão Iturusgarai - Cartuns - http://www.amazon.com/dp/B019BAYNGQ](http://www.amazon.com/dp/B019BAYNGQ)



**NAVEGAR É PRECISO:** Pero cuide que no naufrague tu vivir...

**MUNDO MUNDO, VASTO MUNDO...**



Antigo mapa do mundo feito por Henricus Martellus, em 1491, que teria sido usado por Cristóvão Colombo



## Populistas xenófobos alteram o mapa político na Alemanha

Saxônia-Anhalt ilustra e explica o grande crescimento da Alternativa para a Alemanha

O EL PAIS inicia uma série por ocasião das eleições regionais de domingo em três Estados

**LUIS DONCEL** -

[HTTP://BRASIL.ELPAIS.COM/BRASIL/2016/03/08/INTERNACIONAL/1457462570\\_846681.HTML](http://BRASIL.ELPAIS.COM/BRASIL/2016/03/08/INTERNACIONAL/1457462570_846681.HTML)

10 MAR 2016 - 18:20 CET



Frauke Petry, presidenta da Alternativa para a Alemanha, em 29 de fevereiro em Maguncia Fredrik Von Erichsen. Quality

“Deixemos de lado, por um momento, a tragédia dos [refugiados](#). Para nós, bastaria que os governantes trabalhassem em benefício do povo. Mas já faz tempo que eles agem como traidores”. É o maior momento da noite. André Poggenburg, que encabeça a lista do partido [Alternativa para a Alemanha \(AfD\)](#), conquistou a simpatia as cerca de cinquenta pessoas reunidas nesse hotel-restaurant de Halberstadt, uma pequena cidade no leste da [Alemanha](#). Regados a sucessivas rodadas de cerveja, que os solícitos garçons distribuem pelas mesas, os presentes aplaudem e concordam com a cabeça a cada ataque que se faz àqueles que, segundo os oradores, levaram o país ao desastre. Aqui ninguém hesita. Todos votarão no próximo domingo, dia 13, na organização que tem se transformado no terror do *establishment* político. Todos acreditam que só ela poderá levar adiante o novo começo de que o país tanto necessita.

## MAIS INFORMAÇÕES

- Alemanha vive uma crise de identidade pela chegada dos refugiados
  - Governo alemão alerta sobre o risco de que a violência xenófoba cause mortes de refugiados
    - A solidão de Angela Merkel
- 

Faz tempo que a ascensão da AfD preocupa aqueles que eles chamam, com uma expressão de desprezo no rosto, “os partidos estabelecidos”. Mas as pesquisas realizadas nos últimos dias superam todas as expectativas. Em Saxônia-Anhalt, o Estado onde se realiza essa “reunião cidadã” de Halberstadt, os populistas de direita se aproximam de 20% dos votos, o que os colocaria como a terceira ou a segunda maior força, à frente dos socialdemocratas. Em Baden-Wurtemberg, outros dos três Estados onde haverá eleição neste dia 13 de março, o SPD também passa pela humilhação de disputar um terceiro lugar com um partido que ele próprio não considera como democrático.

Poggenburg pertence ao setor duro da AfD. Ao contrário de outros dirigentes do partido, ele não rejeita as semelhanças com a Frente Nacional de [Marine Le Pen](#)– “Sua política europeia coincide com a nossa” – nem renega a etiqueta de populista de direita, “desde que queira dizer que defendo os interesses nacionais”. O que opina do prefeito que renunciou devido à perseguição que sofreu dos moradores após dar apoio aos refugiados? “Bom, ele agiu contra a vontade das pessoas. Um governante está lá para servir ao povo”, responde ao EL PAÍS este empresário de pouco sucesso, que soma várias ordens de prisão por dívidas. Não importa que a proporção de estrangeiros em seu Estado seja a menor do país; ainda assim, Poggenburg clama contra a “imigração em massa e desenfreada” e propõe gastar menos dinheiro com os solicitantes de asilo para aumentar a ajuda à população nativa.

A Saxônia-Anhalt, um Estado pouco relevante, com apenas dois milhões de habitantes, é possivelmente o caso mais extremo de um fenômeno que ocorre em toda a Alemanha: o cansaço com as elites. A crise de refugiados serviu como válvula de escape, mas a AfD aproveita o descontentamento que atinge uma parte dos alemães pelos mais variados motivos: do cânone de que todos os lares devem pagar pela rádio e a televisão públicas aos planos do Governo

para limitar os pagamentos em dinheiro a 500 euros; dos resgates à Grécia até o que eles denominam de “propaganda das minorias sexuais”.

### **“MERKEL É IGUAL A HONECKER”**

Os simpatizantes da Alternativa para a Alemanha (AfD) não gostam do que a imprensa escreve a respeito deles. “Extremistas, nós? Muito pelo contrário. Eu votaria na CDU dos anos setenta e oitenta. Merkel é que traiu o legado de Adenauer”, afirma um homem, indignado, em meio a gestos de apoio de seus companheiros de mesa.

Bernard Niedung, pedreiro aposentado, avança mais ainda nas analogias históricas. “A CDU não existe mais. Agora só existe o partido de Merkel. A mesma coisa que acontecia com Honecker [líder da Alemanha comunista]. Eu sei do que estou falando, pois também passei por aquilo”, afirma.

Argumentos como esse são comuns entre os eleitores do leste que votam pela AfD. Nessa região, o partido exibe a sua face mais radical e, ao mesmo tempo, obtém os seus maiores êxitos. O cientista político Hendrik Träger explica essa implantação mais forte dos populistas nessa região a partir de uma mistura de fatores: uma cultura política democrática menos desenvolvida, uma sociedade homogênea pouco habituada a lidar com estrangeiros e, no caso da Saxônia-Anhalt, uma porcentagem maior da população com renda baixa e média que se sente obrigada a competir com os refugiados pela obtenção de benefícios sociais.

O partido dirigido por Frauke Petry demonstrou ter implantação nacional no domingo passado, quando ficou terceiro lugar nas eleições locais do rico Estado de Hesse, no oeste. Quem achava ser um fenômeno exclusivo da antiga Alemanha Oriental errou.

Apesar de agitarem diversas bandeiras, [só a crise de refugiados explica o ressurgimento](#) de uma formação que em meados do ano passado parecia ter caído na irrelevância, vítima das suas divisões internas e da sua orientação radical. A AfD não está no Parlamento nacional, mas, excetuando os bávaros da CSU, se transformou na prática na única oposição à política migratória da chanceler (primeira-ministra) [Angela Merkel](#).

Nenhuma das estratégias para bloquear sua ascensão parece funcionar. Nem o isolamento defendido por destacados líderes social-democratas – que se

negam a participar de debates na TV com representantes do partido –, nem a tentativa de alguns democratas-cristãos de assumir parte da linguagem dura contra a imigração, mesmo que isso implique incorrer na esquizofrenia de atacar à líder do seu partido.

As pressões de Merkel não impediram que, há dois anos, os sete eurodeputados da AfD fossem admitidos no grupo parlamentar dos *tories* (como são chamados os membros do Partido Conservador) britânicos. Nesta semana, a apenas quatro dias das eleições, os chamados Conservadores e Reformistas Europeus anunciaram a expulsão do grupo por ter defendido o uso de armas para evitar a entrada de imigrantes na Alemanha. Em Halberstadt, os participantes da reunião contam por que estão ali. “O Governo tira o dinheiro do nosso bolso para dar aos refugiados”, protesta Dirk Steffan, ex-eleitor da esquerda. Não é um caso único. Além de atrair ex-democratas-cristãos decepcionados com o centrismo de Merkel, a AfD também conta com cidadãos que antes votavam no SPD, na Die Linke ou se abstinham. “Perdemos a soberania. Neste passo, a Alemanha vai deixar de existir”, diz Jutta Weisell, que aponta o húngaro Viktor Orbán e o russo [Vladimir Putin](#) como modelos a seguir, e tacha Merkel de “traidora do povo”. Lembrado de que os nazistas utilizavam esse conceito, reflete um instante e responde: “Pode ser. Mas isso não tem nada a ver com a situação atual”.

### MAIS INFORMAÇÕES



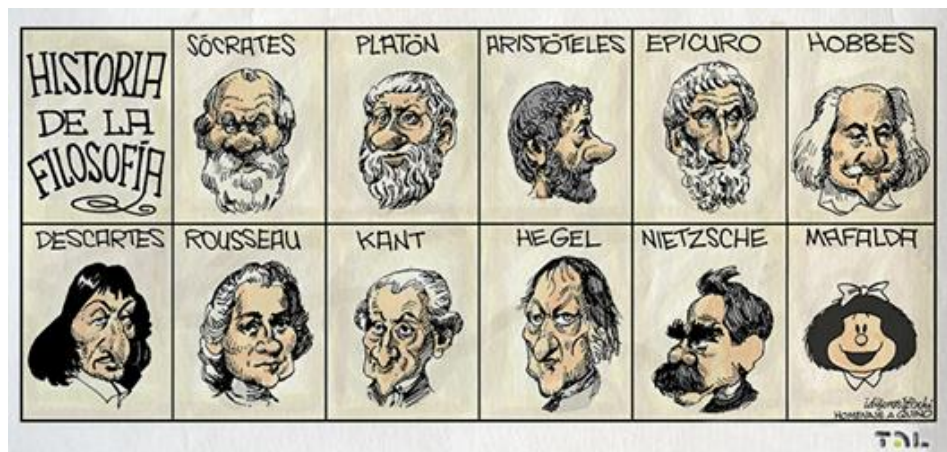
• Moradores de cidade alemã comemoram incêndio de centro de refugiados



- O aumento dos protestos xenófobos e islamófobos inquieta a Alemanha

- **VIDEOS**
- **NEWSLETTERS**

**LIVRE**  
**PENSAR:**  
Só de pensar



Filosofia em vídeo: <http://filosofiaemvideo.com.br/>

**Leia também CONJUNTURA NACIONAL –  
Manifes – Impeach – Lula: Coletânea**

[http://www.paulotimm.com.br/site/downloads/lib/pastaup/Obras%20do%20Timm/160316081823\\_2016\\_Marco-A\\_CONJUNTURA\\_NACIONAL\\_Man\\_Impeach.pdf](http://www.paulotimm.com.br/site/downloads/lib/pastaup/Obras%20do%20Timm/160316081823_2016_Marco-A_CONJUNTURA_NACIONAL_Man_Impeach.pdf)

**A BALA DE PRATA**

*Paulo Timm – Especial A FOLHA, março 17*

Momentos dramáticos à frágil e recente democracia brasileira. A polarização ideológica radicalizou-se em ato. Estamos no limar de algum acontecimento

que poderá engolfar direitos e produzir consequências nefastas. A crônica diria que só falta um cadáver...

O pano de fundo de tudo o que está acontecendo é a própria sociedade brasileira, com suas estruturas arcaicas, indispostas à modernização, com excessivos desníveis sociais – o que até José Bonifácio, o Patriarca da Independência, já advertia – e licenciosas elites, sempre agarradas à construção de um capitalismo patrimonialista apoiado no Estado.. Foi assim no Império. Foi assim na República Velha. Foi assim na Era Vargas. E tem sido assim, depois da Constituição de 1988. Já se dizia à época de Dom Pedro II: “Nada mais saquarema do que um luzia no Governo”. Liberais e conservadores, numa democracia escravocrata, se sucediam em benesses, senão carícias. Claro que os tempos modernos sofisticaram as alternativas, radicalizando-as. Tivemos uma esquerda e uma direita protagonizando a Política Nacional na segunda metade do Século XX. E elas se refinaram no final do século, desembocando nestes últimos anos. Mas operam, ambas, nos marcos de um Estado Clientelístico, fornecedor dos meios de realimentação de um sistema político viciado. O coronelismo não é, como pensávamos, um mecanismo de retroalimentação da política dos grotões, mas a característica fundamental da política brasileira. Grupos políticos, mesmo concorrentes ideologicamente, disputam o comando do Estado, que por sua vez realimenta os apetites do mercado, os quais financiam campanhas eleitorais. Um círculo vicioso de favores recíprocos. Ao arrepio da Lei e das boas práticas republicanas. A melhor cara deste processo era, antes de 1964, o velho PSD,, hoje o PMDB, um Partido sem ideologia, sem hierarquia, verdadeiramente pós-moderno, sem qualquer linha política e que, simplesmente, se amolda às circunstâncias. Evita, inclusive, há anos, ter um candidato próprio à Presidência, preferindo apoiar, ora a direita, ora a esquerda. E subsiste como o maior Partido do país, em número de deputados federais e em número de Prefeitos. No vértice do comando, faces menos comprometidas e até promissoras de um novo tempo, tocam o barco e...levam as bofetadas...Claro que um sistema desses tem problemas para avançar no processo de modernização e aprofundamento da democracia. Ele vive de sístoles e diástoles que obrigam a algum tipo de intervenção externa em situações de crise: O Poder Moderador. Só que este “Poder” nunca opera de forma simétrica, como árbitro desinteressado. No fundo, como expressão de uma sociedade muito dividida, a arbitragem tem se revelado “branca”, isto é, contra o avanço da democracia, mediante o fortalecimento de todas os interesses sociais, políticos e ideológicos envolvidos. Alguém tem dúvidas, hoje, de que a intervenção militar de 1964 foi um ato moderador anti-social? Basta dizer que ele prendeu, exilou e arreventou com todas as lideranças trabalhistas que então protagonizavam o Governo Goulart. E agora? O que está ocorrendo?



A esquerda, uma “nova esquerda”, não comunista, sem qualquer vínculo com o passado – tanto que tem como bordão o “Nunca antes na História deste país”! – chegou ao poder em 2003 e, bem ou mal, com todos e mesmos vícios do mencionado coronelismo, tocou um programa que retirou o Brasil do Mapa da Fome, duplicou o salário mínimo, elevou o nível de renda familiar permitindo-lhes chegar ao almejado automóvel e até às viagens internacionais, aumentou o número de negros e mais pobres nas universidades, além de alinhar-se internacionalmente aos BRICS, notadamente independentes da influência americana. Fê-lo da pior maneira possível: Clientelismo, Enxada e Voto... Isso incomoda os setores conservadores da sociedade. E deflagra indignações. Repulsas. Até ódios. Quando sobreveio a crise, ano passado, o caldo entornou. E os ânimos se exaltaram.

Compare-se, por exemplo, os momentos do “Mensalão”, no início do Governo Lula, com o “Lava Jato”, agora. No primeiro, a Justiça cumpriu-se, sem sobressaltos políticos: José Dirceu, figura central do PT e do Governo Lula, e vários empresários, dentre eles o operador Marcos Valério e uma Diretora do Banco Rural, estão presos. Agora, no auge da “judicialização”, a “Lava Jato” está se transformando em Poder Moderador, capaz de não só revelar as entranhas e fétidos miasmas do sistema político brasileiro, como de levar a um impasse institucional. O que se esperaria da Justiça, neste momento em que ela, mercê do avanço institucional propiciado pela Constituição de 1988, releva seu papel e sérvios à democracia? Ora, que ela colocasse no banco dos réus todo o sistema político

e não apenas a facção petista. Seria uma excelente oportunidade para virar a página do patrimonialismo. Aliás, esta operação, sobretudo no vasto depoimento do Sen. Delcídio demonstra como a “roubalheira” vem de longe e quão profunda está encravada na vida pública do país. Mas, ao contrário do que se esperava, a LAVA JATO começou a centrar fogo, bastante estimulada pela Mídia, no Lula, no PT e agora em Dilma. Ora, o maior predicado da Justiça é a equidade, daí dizer-se que ela é cega: Duela a quien duela. O pau que bate em Francisco, deve bater também no Chico. Mas o que mais se vê na telinha é a cara de pau do ex-adverso da campanha de 2014, Aécio Neves, posando de moralista. Logo ele!

Deu no que deu: Lula arrastado ao canto, do qual tenta sair através de uma posse esdrúxula como Chefe da Casa Civil. Inevitável. Já não tinha outra “saída”. Aliás, nem o Governo Dilma, tem outra saída, senão esta, como a “Bala de Prata” capaz de estremecer a nação inteira. Talvez um último suspiro que, como na hora da morte, leva todos ao desespero. E a erros. Temo pelo pior.



## **NERVO EXPOSTO: Kill Bill**



### **Entrevista a José Herrera Plaza sobre Accidente nuclear en Palomares. Consecuencias (1966-2016) (I)**

“No sólo es el accidente nuclear más importante en España, es el más relevante a nivel internacional hasta Chernóbil”

[Salvador López Arnal = Rebelión](#)

**José Herrera Plaza (Almería, 1955) cursó estudios de Economía en la Universidad de Valencia. Técnico Superior en Imagen y sonido, trabaja actualmente, como cámara operador, en Canal Sur TV. Desde 1985 ha seguido de cerca todo lo relacionado con el accidente nuclear de Palomares. En 2003 fue coautor y coorganizador del libro y exposición en el Centro Andaluz de Fotografía "Operación Flecha Rota. Accidente nuclear en Palomares". Posteriormente dirigió el largometraje documental homónimo (2007).**

\*\*\*

**-SLA. Mi más sincera felicitación por tu libro, por tu magnífico trabajo y por el maravilloso libro que nos has, que nos habéis regalado. ¿Cuántos años de trabajo te ha llevado?**

**-JH.- Todo comenzó con una visita a Palomares el 15 de enero de 1986, dos días antes de cumplirse el vigésimo aniversario. Sondeaba la posibilidad de realizar un documental, pero la total ausencia de fuentes documentales hizo**

que postergara el proyecto. Tal era la avidez de conocimientos al respecto, que durante una década estuve colectando todo despacho de agencias de noticias relacionados con temas nucleares o revisando las bases de datos de literatura médica, por si encontraba alguna publicación que relacionara salud y plutonio. A finales de los 90 el productor Antonio Sánchez Picón halló en los archivos nacionales de EEUU, recién desclasificadas, un total de 8 horas grabadas en 16 mm. sobre las labores de remediación y búsqueda de la bomba perdida. Ese material nos sirvió para realizar en 2003 una exposición en el Centro Andaluz de Fotografía con 60 fotogramas escogidos de los 800.000 disponibles y la edición del libro-catálogo «Operación Flecha Rota. Accidente Nuclear de Palomares». En 2007 realizamos el largometraje documental con el mismo título. Fue algo más de 46 horas de grabaciones de la época o actuales para 96' de la obra. Tuvimos que descartar dolorosamente demasiado material. Dado el exceso de documentación colectada a lo largo de los años y que en el documental no cupieron hechos novedosos y aspectos decisivos decidí, en soledad y sin financiación, seguir durante 7 años hasta culminar el libro. Por su parte, en 2008 nuestra productora preparó las transcripciones de todas las entrevistas realizadas a protagonistas, testigos y especialistas en un libro electrónico que llamamos «Palomares, Diálogos», que desgraciadamente tuvo una difusión limitada.

**-Has publicado en libro en Arráez Editores, en la colección “Clío ama la Historia”. ¡Qué nombre tan curioso! ¿Qué colección es esa?**

-JH.- Clío era la musa de la historia para los griegos. A 1,5 km. de Palomares, junto a la pedanía costera de Villaricos, se encontraba la ciudad fenicia de Baria. Allí fue hallada una estela de origen heleno datada del siglo IV antes de Cristo, con el texto «Clío ama la Historia». Para mí fue un orgullo que Arráez Editores aceptara incluirla en esa colección de historia tan cuidada.

**-Para situarnos un poco, ¿nos puede explicar brevemente lo sucedido en Palomares hace ahora 50 años? ¿Se puede hablar, propiamente, de accidente atómico?.**

-JH.- Dos bombarderos norteamericanos con armamento nuclear, que regresaban de patrullar en el Mar Adriático, van a repostar encima de la barriada de Palomares con sendas aeronaves nodrizas. En las maniobras de aproximación uno de los B-52 colisiona con su avión cisterna. Este último explota mientras el bombardero se desintegra al caer. Fallecen 7 aviadores y sobreviven 4, todos del B-52. En la caída se desprenden las 4 bombas termonucleares de 1,1 megatonnes. Tres caen en tierra y una en el mar. Dos de las de tierra liberan entre 9-10 kg. de plutonio al medio ambiente, en un día ventoso, que disemina la contaminación. Este es el inicio de una historia interminable que en principio va a prolongarse medio siglo.

**-¿Ha ocurrido algún accidente similar en algún otro lugar del mundo?**

-JH.- Se contabilizan, al menos en el bloque norteamericano, 36 «flechas rotas» o accidentes donde esté envuelto armamento nuclear. El más parecido

al de Palomares se produce dos años después, en la base norteamericana de Thule en Groenlandia, bajo la soberanía de Dinamarca. Se produce un caso similar, aunque en una zona ártica despoblada, involucrando al mismo tipo de aeronave, armamento, comportamientos y actitudes desleales de los EEUU con el país anfitrión. Precisamente en España se estrenó en 2015 una película danesa, «Idealisten», que relata las vicisitudes por parte de un periodista en la deconstrucción de la historia oficial y la denuncia de la connivencia del Gobierno danés.

**-¿Fue, en tu opinión, el peor accidente, el más peligroso durante el fascismo español?**

-JH.- Existen una serie de características objetivas en el accidente nuclear de Palomares, como el tipo y la cantidad de contaminante dispersada; las incompletas medidas reparadoras y de radioprotección que, tras medio siglo, aún padecen en la zona; una población, que ha oscilado entre 1.000 y 2.000 habitantes, sometida a riesgos y la progresiva mutación de una parte del inventario radiológico en americio ( $Am^{241}$ ) que alcanzará su máximo en la década de 2030, para poder concluir que no sólo es el accidente nuclear más importante a nivel nacional, se considera el más relevante a nivel internacional hasta 1988, con el desastre de Chernóbil.

**-Por curiosidad, ¿se sabe qué pensó, qué dijo, qué ordenó el general golpista cuando supo de todo aquello?.**

-JH.-. Sabemos que Franco delegó como interlocutores, con las autoridades norteamericanas, en el capitán general Agustín Muñoz Grandes, Vicepresidente del Gobierno y en el general de brigada Arturo Montel Touzet para la zona de Palomares. La actitud de estas personas fue 1º) la de no adoptar medida alguna que pudiese llamar la atención de la prensa internacional, incluida una posible evacuación de la pedanía, dadas las magníficas perspectivas turísticas y 2º) la de evitar contrariar seriamente a los norteamericanos. Según el único testimonio que disponemos, el Caudillo explicitó personalmente estos dos principios rectores como propios. Paradójicamente, la única medida tajante, soberana, como excepción de la regla y sin que sirviera de precedente, es la prohibición de repostar aviones con armamento nuclear en territorio español a partir del 5º día tras el accidente.

**-El largometraje documental sobre lo ocurrido que dirigiste hace unos años, en 2007, has hablado antes de él. ¿Se pudo ver en las pantallas de nuestros cines? ¿Lo podemos ver de algún modo ahora?**

-JH.- No se pudo proyectar en las pantallas porque únicamente hubo presupuesto para el formato en vídeo. Sí fue posible verlo en la televisión pública andaluza -Canal Sur- en repetidas ocasiones. Desgraciadamente tuvo una corta y ruinosa etapa comercial, pero sí ha ido bien en el recorrido por festivales, mayoritariamente internacionales. De manera insólita, en 2015, 8 años más tarde de su producción, fue seleccionado a concurso en el «Uranium Film Festival» en sus tres sedes: Río de Janeiro, Toronto y Berlín.

**-La presentación del libro la firma Enrique Fernández Bolea. ¿Nos das alguna noticia sobre él?**

-JH.- Enrique es profesor de italiano, pero además es un activo y prolífico investigador de la historia del agua y la minería de la Axarquía almeriense. Además es cronista oficial de Cuevas del Almanzora (Almería), municipio que incluye las pedanías de Palomares y Villaricos. Es una persona que lucha en su comarca por el respeto del patrimonio histórico, el rescate y salvaguarda del patrimonio fotográfico. Desde inicios de este siglo fue uno de los pocos que confió y ayudó, sin conocimiento previo ni referencia alguna, a un ciudadano anónimo que investigaba con tesón el accidente de Palomares. Gracias a Enrique se pudieron localizar y que nos cedieran las fotos de 1966 que no fueron compradas a la fuerza por la USAF y que se habían quedado sin revelar dentro de la cámara del fotógrafo local de Cuevas, Giménez Morata. Estas son el único material icónico, realizado a la pocas horas del accidente, que han sobrevivido.

**-El prólogo lleva la firma de Ángel Viñas. ¡Nada menos! No escasean los elogios: “José Herrera `pertenece a la raza de los historiadores genuinos”. ¿Cómo conseguiste su colaboración? ¿Qué le ha parecido tu libro?**

-JH.- Ángel Viñas, además de un historiador muy capaz, solvente y laborioso intelectualmente, es una persona afable y muy accesible. Lo pudimos comprobar cuando fue entrevistado para el largometraje documental «Operación Flecha Rota». Cuando le propuse el prólogo andaba extremadamente ocupado y rechazó amablemente el ofrecimiento. Él conocía el documental que producimos y a pesar que aparecen algunos documentos claves, se estructura fundamentalmente con los testimonios de los testigos. En los círculos académicos tradicionales de Historia, lo que antes se valoraba por encima de todo, de una manera casi excluyente, son las fuentes documentales. También es cierto que no podemos ni debemos realizar una investigación exclusivamente a base de testimonios, relatos u opiniones, sin las evidencias que aportan las fuentes primarias. Por otra parte, la Historia Oral ha cobrado protagonismo hoy día, porque es fundamental tener presente el factor humano; conocer su percepción, lo que pensaron o sintieron. Poco tiempo después Ángel me prometió intentar leer el manuscrito en sus vacaciones. En el plazo que se comprometió, a pesar de la sobrecarga de sus faenas intelectuales, tuve su prólogo en mis manos. Creo que se dio cuenta que en el libro se invertían radicalmente los términos; que ahora la reconstrucción se fundamentaba en fuentes documentales mayoritariamente inéditas y en el análisis de sus evidencias.

**-Hablas de opacidad en la introducción que tú mismo has escrito, te pregunto sobre ello. ¿Por qué tanta opacidad a lo largo de los años, incluso en estos momentos?**

-JH.- Esa ha sido la que coloquialmente denominamos la «pregunta del millón». Llevamos algo más de dos décadas formulándonosla yo y quien se ha acercado a esta historia, como por ejemplo le sucedió a la escritora

norteamericana Barbara Moran. No entendía nada que justificara tanto secretismo referente al accidente de Palomares y sus secuelas. Si se quejaba en su país, los EEUU, cuando vino a España pudo comprobar personalmente que todavía pervivían muchos modos y maneras del anterior régimen. Permíteme que recomiende al respecto la lectura (en inglés) de un interesante artículo que escribió Barbara en una revista norteamericana: [http://www.cjr.org/feature/down\\_the\\_rabbit\\_hole.php](http://www.cjr.org/feature/down_the_rabbit_hole.php). Al final, se ha podido reconstruir lo sucedido, conocida la respuesta del país causante y la connivencia del anfitrión ante la desleal resolución de sus compromisos (descontaminación, e indemnizaciones). Además, la limpieza parcial permitió el establecimiento de un laboratorio al aire libre, mediante el «Proyecto Indalo», con seres humanos que no han dado su consentimiento informado, es decir, sin las salvaguardas bioéticas mínimas. Con lo enumerado podemos sobradamente entender los motivos que han inspirado la falta de transparencia hasta el final de la Dictadura. Por el contrario, no se puede comprender cómo esa opacidad es y ha sido mantenida hasta nuestros días por políticos y funcionarios en un sistema democrático que teóricamente han de guiarse por una Carta Magna que parece estar de florero; de mero ornamento en nuestra actual sociedad. Con su silencio, estas personas son cómplices, sin eximente alguna, de los abyectos comportamientos perpetrados por los EEUU y la España de Franco. La denuncia de Ecologistas en Acción ante la Fiscalía de Medioambiente del Tribunal Supremo en julio de 2015 contra los gobiernos españoles y los organismos reguladores (CSN, JEN-CIEMAT) por la ausencia de actuaciones de oficio, tras el accidente de Palomares, iba en ese sentido.

**-Son más de 40 los archivos consultados, salvo error en mi cómputo. ¿Cómo lo has hecho, cómo has podido trabajar tanto y tan bien? ¿Te dedicas a esto profesionalmente?.**

-JH.-Para una persona sola es una tarea ingente que precisa de mucha formación específica y tiempo. Justo de lo que adolezco. A lo largo de los años la investigación se ha podido enriquecer con la colaboración espontánea y totalmente desinteresada de algunas personas. Una especie de voluntariado, incentivado por el conocimiento que tenían estas de los innumerables problemas que hemos padecido para obtener las fuentes y que les despertaba el deseo solidario. Ya he hablado anteriormente del productor Antonio Sánchez Picón y su hallazgo de películas desclasificadas. Cuando acabamos el documental, nuestro compañero documentalista Ángel Roldán, se ofreció a seguir ayudando en la búsqueda de fuentes, a sabiendas que ya no había presupuesto. Sus aportaciones durante años han sido decisivas para el documental y libro, por ser un excelente profesional dotado de capacidad, tacto, tesón y paciencia. Los múltiples avatares vividos le sirvieron en 2008 para confeccionar una tesina de licenciatura sobre el acceso a la información pública del ciudadano, con el caso concreto del accidente de Palomares, cuando no existía un debate público nacional sobre transparencia. Otro voluntario espontáneo fue el edafólogo Sebastián Sánchez. Gracias a su prolongado barrido de Internet desde el servidor de la Universidad de Almería, consiguió más de 150 documentos totalmente inéditos que han sido indispensables para la reconstrucción del enigmático seguimiento radiológico de las personas y medioambiente, llamado en clave «Proyecto Indalo».

**-Sorprenden algunos nombres en la lista de agradecimientos. Por ejemplo, el del Ministerio de Exteriores de Dinamarca. ¿Qué tiene que ver Dinamarca con Palomares?**

-JH.- Decidimos acudir a Dinamarca porque ellos padecieron el accidente de Thule (Groenlandia) dos años más tarde. Antes nos habíamos dirigido al Ministerio de Exteriores de España y su respuesta no fue diferente de la mayoría de la Administración: silencio o dilación en una respuesta negativa. Cuando le escribimos un correo electrónico a los daneses respondieron insólitamente en 30 minutos aproximadamente. A los pocos días teníamos una serie de documentos norteamericanos que hacían referencia a Palomares o comparativas de los dos accidentes. No pudimos evitar sentir desazón y vergüenza por vivir en un país con tan acusado déficit democrático.

**-¿Se ha escrito suficiente sobre Palomares en tu opinión?**

-JH.- Se ha escrito mucho, pero no suficiente. He podido ojear algo más de 5.000 artículos de prensa nacionales e internacionales, únicamente de los 4 primeros meses. Pero la mayoría tenían que lidiar con demasiadas conjeturas, rumores, testimonios, mitos, más que con certezas. El paso del tiempo no ayudó a mejorar lo nuevo que aparecía. El secretismo no cesaba. Creo que falta aún por escribir primero el final de una historia abierta, al igual que estoy convencido que otros vendrán con nuevas fuentes aún clasificadas en ambos países y arrojarán mucha más luz, añadiendo peldaños a la escalera del conocimiento histórico de este suceso.

**-Después de tu impresionante trabajo, ¿crees que el tema está ya clausurado o aún hay cosas que investigar?**

-JH.- Hay muchas líneas de investigación interesantes por abordar. Cuando he tenido la oportunidad de hablar con profesores de la Universidad, les he transmitido posibles temas que yo no he podido más que entrever, como es la posibilidad de realizar un estudio, en el campo de la psicología social, de si las alteraciones anímicas sufridas por los vecinos en las primeras semanas pudiesen tipificarse dentro del síndrome de estrés postraumático. El tiempo obra en contra de esta y otras líneas.

**-Creo que a finales de febrero has presentado el libro en Madrid. ¿Qué tal fue?**

-JH.- Realmente fue un privilegio contar con la «Casa Encendida» y su equipo humano. La presentación fue sobre ruedas, a pesar que estaba fatigado. El público llenó la sala, aunque la mayoría era público «pagado». Acudieron algunos colaboradores y muchos amigos; algunos se acercaron a Madrid desde lejos por apoyarme y, puesto que no andamos sobrados de muestras de afecto, ese inmenso orgullo en los personal tapa cualquier otra consideración.

**-¿Se habló de ello en la prensa? Más aún: ¿ha habido comentarios sobre tu libro en algún medio de comunicación o en revistas?**

-JH.- Editar un libro desde un pueblo como Mojácar, en la periferia peninsular, ya es de por sí una muestra de moral, o de temeridad, según se mire. El editor, Juan Grima, es un fecundo artesano del libro, un hábil guerrero de la adversidad y supervivencia, seguramente el principal motor cultural de esta provincia, pero no dispone de los recursos relacionales y contactos de las grandes editoriales. En las presentaciones de Cuevas o Almería, tuvimos mucha cobertura mediática; casi toda a nivel local. En la de Madrid, a pesar de haber mandado personalmente más de 25 convocatorias a distintos medios, no vino nadie. Realizamos la presentación uno de los peores días y horas, donde las redacciones se vacían y dan paso a los relevos de fin de semana. Una planificación imperdonable –mea culpa- en quien lleva más de 30 años trabajando en distintos medios.

**-Creo, si no ando errado, que también diste una conferencia en la Universidad Juan Carlos I. ¿Qué tal? ¿Conocían los estudiantes universitarios que asistieron lo ocurrido?**

-JH.- Las nuevas generaciones, incluso de Almería, desconocen lo sucedido. Cuando lo escuchan por primera vez, les parece sacado de una película de Hollywood. En la Univ. Juan Carlos I los únicos que sabían algo era referente al baño de Fraga y que había caído una bomba.

**-¿Se habla de este accidente atómico en nuestros institutos y en nuestras universidades? ¿Nuestras asignaturas de Historia integran esta historia?**





-JH.- No que yo sepa. Incluso se ha tenido que acudir a las relaciones personales para promover la compra de un ejemplar para la biblioteca de la Univ. de Almería. Cuando organizamos la exposición en el Centro Andaluz de Fotografía en 2003, fue como un revulsivo en el ambiente cultural capitalino. La gente joven desconocía lo sucedido a pocos kilómetros de sus casas. Para aquellos que vivieron el accidente también se sorprendieron con la magnitud y alcance del suceso.

**-Empezamos si te parece por el capítulo 1. “El accidente” es el título.**

-De acuerdo, cuando quieras.

Rebelión ha publicado este artículo con el permiso del autor mediante [una licencia de Creative Commons](#), respetando su libertad para publicarlo en otras fuentes.

[Envía esta noticia](#)

Compartir esta noticia:    

**ARS GRATIA ARS**



“A arte salvará o mundo” – Dostoievski - eis que da natureza do homem, como a natureza é a arte de Deus (Baylei)

**ARTES POÉTICAS: “Se nem for terra/Se trans for mar...” – P.Leminski**

## **VIDEO**

<HTTPS://WWW.FACEBOOK.COM/SAMUELBECKETTPAGE/VIDEOS/10152062297363131/?THEATER>

Enviado por Eugênio Giovenardi

### **Sítio das Neves – O cerrado recuperado**

A recuperação dessa área levou 40 anos. Hoje, árvores e água são a alegria da biodiversidade.

YOUTUBE.COM

## **CINEMA**

<http://www.adorocinema.com> - <http://cadernodecinema.com.br>

<http://cinemacomrapadura.com.br/criticas/83074/kill-bill-volume-2-2004-83074/>

<http://www.museudocinema.com.br/>

<http://www.devotudoaocinema.com.br/2013/08/de-olhos-bem-fechados.html>

<http://www.cinemateca.gov.br/>

### *Imovision*

"Diretor japonês se arrisca e faz filme que transborda poesia. 'Nossa Irmã Mais Nova', de Kore-eda, tem cenas primorosas de amor fraternal." - Folha de S. Paulo

Em cartaz no Guion Center! Assista ao trailer: <https://youtu.be/kpOE3s4Lrc>



## LIVROS

Um país se faz com homens e livros – M.Lobato

<http://homoliteratus.com>

PAPO LITERÁRIO – TV CAMARA

<http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/tv/programa/119-PAPO-LITERARIO.html>

## LIMPANDO A LINGUA À MACHADO

[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/ResultadoPesquisaObraForm.do?first=50&skip=0&ds\\_titulo=&co\\_autor=&no\\_autor=machado%20de%20assis&co\\_categoria=2&pagina=1&select\\_ação=Submit&co\\_midia=2&co\\_obra=&co\\_idioma=&colunaOrdenar=null&ordem=null](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/ResultadoPesquisaObraForm.do?first=50&skip=0&ds_titulo=&co_autor=&no_autor=machado%20de%20assis&co_categoria=2&pagina=1&select_ação=Submit&co_midia=2&co_obra=&co_idioma=&colunaOrdenar=null&ordem=null)

[A Causa Secreta](#)

[Machado de Assis](#)

[\[ua\] Universidade da Amazônia - UNAMA](#)

[TV Cultura - Entrelinhas](#)

[www2.tvcultura.com.br/entrelinhas/sobre.asp](http://www2.tvcultura.com.br/entrelinhas/sobre.asp)

[A Nova Literatura Brasileira - Programa 4 - TV - Câmara ...](#)

[www2.camara.leg.br](http://www2.camara.leg.br) › ... › TV Câmara › Sempre Um Papo

[Ver TV debate a literatura na televisão brasileira | TV Brasil](#)

[tvbrasil.ebc.com.br/vertv/.../ver-tv-debate-a-literatura-na-televisao-brasil...](http://tvbrasil.ebc.com.br/vertv/.../ver-tv-debate-a-literatura-na-televisao-brasil...)

[Literatura Fundamental - Univesp TV - TV Cultura](#)

[univesptv.cmais.com.br/literatura-fundamental](http://univesptv.cmais.com.br/literatura-fundamental)

[Leituras - TV Senado](#)

[www.senado.gov.br/noticias/TV/Programa.asp?p=19](http://www.senado.gov.br/noticias/TV/Programa.asp?p=19)

...

[Globo News Literatura | Botequim Cultural](#)

[botequimcultural.com.br/globo-news-literatura/](http://botequimcultural.com.br/globo-news-literatura/)

[Literatura Agora - Magazines - RTP](#)

[www.rtp.pt/programa/tv/p31415](http://www.rtp.pt/programa/tv/p31415)

[MESTRES DA LITERATURA - TV Escola](#)

[tvescola.mec.gov.br/tve/videoteca-series!loadSerie?idSerie=789](http://tvescola.mec.gov.br/tve/videoteca-series!loadSerie?idSerie=789)

## TELEVISÃO

**[Arte 1 – O Canal - arte1.band.uol.com.br/o-canal/](#)**

O **Arte 1** é o primeiro **canal** brasileiro com uma programação inteiramente dedicada à **arte** e à cultura. Dança, música clássica e popular brasileira, cinema

### TV Escola: Principal

[tvescola.mec.gov.br/](http://tvescola.mec.gov.br/)

A **TV Escola** é o canal da educação. É a televisão pública do Ministério da Educação destinada aos professores e educadores brasileiros, aos alunos e a todos .

## VARIÉDADES

[http://www.vice.com/pt\\_br/](http://www.vice.com/pt_br/)

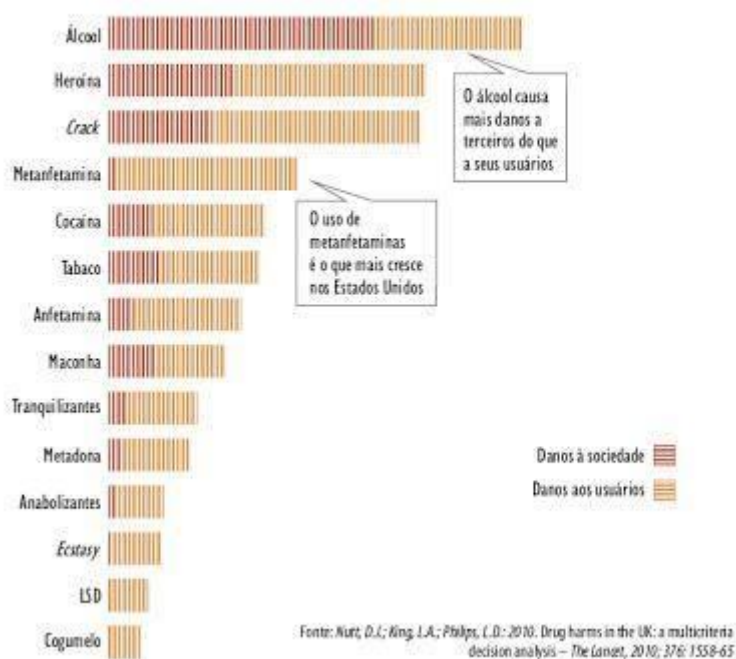
<http://orapois.blogfolha.uol.com.br/>

**Drogas:**

Há uma diferença fundamental entre as drogas. O álcool é muito mais disseminado e letal. Nele, no álcool, devia residir a prioridade das autoridades governamentais sobre controle de drogas. Ele é massivo, corrosivo, extensivo... As drogas pesadas são terríveis mas atingem um número relativamente pequeno da população. Controle de drogas devia ser controle do álcool. Pelas consequências sobre o corpo e o espírito, pelas consequências negativas no mundo do trabalho, pelas consequências nefastas nas famílias, pelos desastres que provoca no trânsito...

### Álcool causa mais danos; crack aparece em 3º lugar

Estudo desenvolvido na Inglaterra estimou mortes de usuários e acidentes



## CRÔNICAS , CONTOS E ETERNAS REPORTAGENS

Oração matinal da auto-destruição, único caminho da coerência.

Recitar logo depois de escovar os dentes...

*“Pois é, Chefe. E eu sou nada, não sou nada, não sou nada... Não sou mesmo nada, nadinha de nada, de nada... Sou a coisinha nenhuma, o senhor sabe? Sou o nada, coisinha mesma nenhuma de nada, o menorzinho de todos. O senhor sabe? De nada. De nada... De nada...”*

Guimarães Rosa



### [Desafio Microcontos - Cem Toques](#) Curtir Página

"Olho-me no espelho e tenho medo de mim.  
E te pergunto:  
- Você tem medo?  
Se eu fosse você teria medo."

(Rô Mierling)

[#desafio](#) [#cemtoques](#) [#microconto](#)

### **Discurso de Engels diante no funeral de Marx – 17 março 1883**

A morte do fundador do socialismo científico foi motivo de vários atos de homenagem, protagonizados por operários e operárias de diferentes nacionalidades. Novas crises capitalistas e revoluções confirmaram a vigência de suas ideias. Publicamos o emotivo discurso de Engels, seu amigo e companheiro de toda a vida, pronunciado na tumba em Highgate, Londres, em 17 de março de 1883.

Discurso            diante            do            túmulo            de            Marx  
por F. Engels

Em 14 de março, às quinze para as três da tarde, deixou de pensar o maior pensador de nossos dias. Apenas o deixamos dois minutos sozinho, e quando voltamos, o encontramos dormindo suavemente em sua poltrona, porém para sempre.

É incalculável o que o proletariado militante da Europa e da América e a ciência histórica aprenderam com este homem. Imediatamente, pode-se sentir o vazio deixado pela morte deste titã.

Assim como Darwin descobriu a lei do desenvolvimento da natureza orgânica, Marx descobriu a lei de desenvolvimento da história humana: o simples fato, previamente oculto embaixo de excessivas ideologias: os homens, antes de poderem se ocupar de fazer política, ciência, arte, religião, etc., primeiro devem comer, beber, ter um teto e vestir-se, etc. Consequentemente, a produção dos meios materiais de existência, que partem de cada grão do desenvolvimento de um povo de uma época, formam a base de onde se desenvolvem as instituições do Estado, as concepções jurídicas, a arte e, inclusive, as ideias religiosas dos homens e, portanto, é a partir desta base que devem explicar-se, e não contrariamente, como se fez até a atualidade.

Todavia, isto não é tudo. Marx descobriu também a lei particular do movimento do modo de produção capitalista e da sociedade burguesa criada a partir deste. A descoberta da mais-valia iluminou imediatamente o problema, enquanto que todas as pesquisas anteriores, tanto dos economistas burgueses quanto dos críticos socialistas, estavam perdidas nas trevas.

Duas descobertas como estas deviam bastar para uma vida. Feliz o homem que fez pelo menos uma dessas descobertas. Mas, em cada campo investigado por Marx - e ele investigou muitos outros campos, nenhum deles superficialmente -, em cada campo, até mesmo na Matemática, ele fez descobertas originais.

Este era um homem da ciência. Mas não a ponto de dedicar-se a isto como sua principal atividade. A ciência, para Marx, era uma força que acionava a História, uma força revolucionária. Embora tivesse grande satisfação em receber uma nova descoberta em alguma ciência teórica que pudesse ter uma aplicação prática, sua felicidade era muito maior quando se tratava de uma descoberta de alcance revolucionário imediato para a indústria ou, em geral, para o desenvolvimento histórico. Por isso, seguia muito atentamente o progresso dos descobrimentos realizados no campo da eletricidade, sobretudo os trabalhos de Marcel Deprez.

Marx era, antes de tudo, um revolucionário. Sua verdadeira missão na vida era contribuir, de uma forma ou de outra, para a derrubada da sociedade capitalista e das instituições do Estado criadas por ela. Colaborar para a emancipação do proletariado moderno, tendo pela primeira vez a consciência de sua própria situação e necessidades, a consciência das condições de sua emancipação: esta era a sua verdadeira vocação. A luta era seu elemento. E lutou com paixão, com tenacidade e venceu como poucos. Seu trabalho no primeiro



Rheinische Zeitung (1842), Vorwärt em Paris (1844-48), com Deutsche Zeitung de Bruxelas (1847), com a Nova Gazeta Alemã (1848-49), na Tribuna de Nova Iorque (1852-61), junto com a publicação de uma grande quantidade de panfletos de combate, o trabalho nas organizações de Paris, Bruxelas e Londres, até a construção da grande Associação Internacional de Trabalhadores, coroando sua obra: este era um feito de que um autor poderia estar orgulhoso, inclusive se não tivesse feito nenhuma outra coisa.

Por isso, Marx era o homem mais odiado e caluniado de seu tempo. Os governos, tanto os absolutistas como os republicanos, o expulsaram. Burgueses conservadores e democratas extremistas, competiam em lançar as melhores calúnias e maldições. Ele descartava tudo isto de seu caminho como se fossem teias de aranha, sem prestar atenção e somente respondia aos casos de extrema necessidade.

Ele morreu venerado, querido, chorado por milhões de operários da causa revolucionária, disseminados por toda a Europa e América, desde as minas da Sibéria até a Califórnia.

E posso atrever-me a dizer: podia ter mais de um adversário, mais quase não teve inimigos pessoais.

## **BOLETINS DE NOTÍCIAS E ANÁLISES**



13 sites que querem mudar o jornalismo brasileiro

Estes projetos transformaram crise em oportunidade.

BUZZFEED.COM

[www.sul21.com.br](http://www.sul21.com.br) - [www.outraspalavras.com.br](http://www.outraspalavras.com.br) - [www.cartamaior.com.br](http://www.cartamaior.com.br)

[www.desenvolvimentistas.com.br](http://www.desenvolvimentistas.com.br) - <http://www.auditoriacidada.org.br/>

[www.maurosantayana.com](http://www.maurosantayana.com) - [www.paulotimm.com.br](http://www.paulotimm.com.br) <http://ciperchile.cl/>

[www.correiocidadania.com.br/](http://www.correiocidadania.com.br/) - [www.ecodebate.com.br](http://www.ecodebate.com.br)

[www.patrialatina.com.br](http://www.patrialatina.com.br) [www.estrategiaeanalise.com.br](http://www.estrategiaeanalise.com.br) - [www.abdic.org.br](http://www.abdic.org.br)

<http://www.redebrasilatual.com.br/economia> - <http://plataformapoliticasocial.com.br/> -  
<http://www.ifch.unicamp.br/cemarx/site/> - <http://gilvanmelo.blogspot.com.br/>

<http://www.voltairenet.org/> - <http://www.esquerda.net/> - <http://resistir.info/> -  
<http://br.sputniknews.com> <http://www.laondadigital.uy/> <http://www.diarioliberalidade.org/>

<http://www.dominiopublico.gov.br> - <https://www.facebook.com/ptjornal> - <http://www.oplop.uff.br>

<http://www.laondadigital.uy/> - <http://newleftreview.es/> - <http://www.esquerda.net/> -  
[www.laondadigital.uy/](http://www.laondadigital.uy/)

**Sociedade Brasileira de Economia Política**  
**Fórum Mundial das Alternativas** - <http://www.nexojornal.com.br/>

Indicadores Economicos BACEN- <http://www.bcb.gov.br/?INDECO>

**ESTUDE ONLINE COM O QG DO ENEM** - <HTTP://WWW.ENEM.COM.BR/CURSOSENEM/>

**FORUM 21** - <https://www.facebook.com/groups/1465485120431945/>

Blogs : <http://blogdomariomagalhaes.blogosfera.uol.com.br/>

<http://blogdogutemberg.blogspot.com.br/>

<http://bissexto.com.br> - [www.agambenbrasil.com](http://www.agambenbrasil.com) - <http://blogdaboitempo.com.br/>

<http://www.timmsouza.blogspot.com.br/> - <http://blogdaboitempo.com.br/category/colaboracoes-especiais/vladimir-safatle/>

<http://marxrevisitado.blogspot.com.br>



**REFORMA POLÍTICA JÁ!** - <http://www.reformapolitica.org.br/>

**Reforma Política Democrática** - [WWW.FPABRAMO.ORG.BR](http://WWW.FPABRAMO.ORG.BR)

Seu nome viverá através dos séculos e também sua obra!

\* Tradução obtida e corrigida para o Esquerda Diário de acordo com MIA francês.